

SOCIEDADE E NATUREZA

GEOGRAFIA E HISTÓRIA

SEGUNDO ANO

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS EM SALA DE AULA

LIVRO DO PROFESSOR

VOLUME ÚNICO

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____

ANO LETIVO / TURMA: _____

São Paulo, 2021

SUMÁRIO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 01.....	03
UNIDADES TEMÁTICAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
HABILIDADES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
QUADRO SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1	
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 02.....	21
UNIDADES TEMÁTICAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
HABILIDADES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
QUADRO SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2	
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 03	32
UNIDADES TEMÁTICAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
HABILIDADES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
QUADRO SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3	
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 04.....	47
UNIDADES TEMÁTICAS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
HABILIDADES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA	
QUADRO SÍNTESE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	63

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Estrutura da Sequência

Unidades Temáticas

- Mundo do trabalho.
- Formas de representação e pensamento espacial.
- Conexões e escalas.
- O sujeito e seu lugar no mundo.
- A comunidade e seus registros.

Objetos de Conhecimento

- Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.
- Localização, orientação e representação espacial.
- Mudanças e permanências.
- Convivência e interações entre pessoas na comunidade.
- O tempo como medida.
- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.

Quadro Síntese da Sequência Didática 1

Atividade	Habilidades de Geografia e História do 1º Bimestre
Atividade 1.1	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono entre outros), a partir da experiência familiar, escolar e/ ou de comunidade. (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula, da escola e/ou de trajetos.
Atividade 1.2	(EF02GE05) Identificar e analisar as mudanças e as permanências ocorridas na paisagem dos lugares de vivência, comparando os elementos constituintes de um mesmo lugar em diferentes tempos. (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações e grupos sociais inseridos no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças no que se refere à diversidade étnica, geográfica e cultural.
Atividade 1.3	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) e aos conceitos de presente, passado e futuro. (EF02HI07A) Identificar as diferentes maneiras de sentir, perceber e medir o tempo na história.
Atividade 1.4	(EF02HI07B) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. (EF02HI01A) Reconhecer espaços lúdicos e de sociabilidade no bairro e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.

Atividade 1.1

Apresentação da Atividade

A atividade tem como objetivo desenvolver o conceito de tempo por meio de questões que levem à reflexão de localização e de desenhos que representem trajetos.

Material Necessário

- Texto projetado ou ampliado, papel ou caderno de desenho, lápis de cor e imagem de trajetos.

Organização da Sala de Aula

- Organizar os estudantes em círculo e, depois, em duplas.

Conversa Inicial

- Iniciar a conversa com a turma, perguntando qual é a distância de sua casa em relação à escola.
- E quanto tempo levam para chegarem até a escola? Como eles descobriram isso?
- O que encontram pelo caminho?
- Precisam levantar-se muito cedo? Como sabem a que horas levantar para não se atrasar para a aula?

Encaminhamentos

- Sugerimos que você faça uma leitura compartilhada com sua turma sobre a história de Henrique;
- Em seguida, faça perguntas que permitam aos estudantes perceberem o tempo por meio das sequências de ações que o personagem do texto (Henrique) precisa fazer antes de sair para a aula;
- Peça que relacionem todas as ações que eles imaginam necessárias para ficarem prontos para irem à escola. Espera-se que os estudantes mencionem ações relacionadas à sua higiene pessoal e alimentação, entre outras;
- Professor(a), escreva na lousa a lista de ações, à medida que aos estudantes as mencionarem;
- Relacione-as à passagem do tempo. Tenha um relógio grande (talvez de cartolina) para ir virando os ponteiros, de acordo com as respostas dos estudantes às questões que seguem:
 - A que horas vocês acham que Henrique precisa se levantar para chegar a tempo na escola?
 - O que ele precisa fazer para se arrumar?
 - Quanto tempo leva para fazer tudo o que precisa para ficar pronto?
 - Quanto tempo vocês calculam que ele gasta para chegar à escola?
 - Quando você sai de casa para ir à escola, o que você encontra pelo caminho?
- ❖ Trabalhar também a percepção de localização e referencial espacial.
- ❖ Pedir que os alunos apontem onde estavam quando fizeram cada uma das ações apontadas acima: quarto, banheiro, cozinha etc.

- ❖ Pedir para turma que, em duplas, façam um desenho mostrando o trajeto de Henrique até a escola e, depois, de sua mãe até o ponto de ônibus, que fica na praça.
- ❖ Expor os desenhos e comentar alguns deles, questionando a classe sobre a representação do trajeto a partir do conceito de esquerda/ direita etc.

Professor(a), pedir, como tarefa, que os alunos desenhem o trajeto que fazem de casa para a escola, representando prédios ou edifícios mais importantes do seu bairro, localizados no trajeto até à escola. Pedir também que os alunos perguntem aos pais ou responsáveis como era o local onde eles moravam quando ainda eram crianças.

Atividade do Estudante 1.1 Apresentação da Atividade

CONCEITO DE TEMPO E NOÇÃO DE LOCALIZAÇÃO.

A – ACOMPANHE A LEITURA DO SEU(SUA) PROFESSOR(A) E PARTICIPE DA DISCUSSÃO SOBRE O TEXTO SEGUINTE.

HISTÓRIA DO HENRIQUE

HENRIQUE ESTUDA NA ESCOLA DO BAIRRO EM QUE MORA, NO PERÍODO DA MANHÃ. AS AULAS COMEÇAM ÀS 7 HORAS, MAS ELE TEM MUITA DIFICULDADE PARA ACORDAR CEDO E DEMORA PARA SE ARRUMAR.

SUA MÃE, D. AURORA, FICA MUITO BRAVA, PORQUE NÃO GOSTA DE ATRASOS. ELA TAMBÉM PRECISA CHEGAR, PONTUALMENTE, ÀS OITO HORAS EM SEU TRABALHO. DESSA FORMA, ELA ACORDA HENRIQUE BEM CEDINHO PARA ELE SE ARRUMAR A TEMPO DE TOMAR UM BOM CAFÉ, ANTES DE SAIR.

COMO SEU PAI TRABALHA À NOITE, QUEM O LEVA PARA A ESCOLA É SUA MÃE. AINDA BEM QUE A ESCOLA É PRÓXIMA À SUA CASA: FICA A QUATRO QUARTEIRÕES, NA MESMA RUA EM QUE HENRIQUE MORA, DO LADO DIREITO DE QUEM VAI EM DIREÇÃO À PRAÇA DO BAIRRO.

DEPOIS DE DEIXÁ-LO NA ESCOLA, SUA MÃE CONTINUA O CAMINHO NA MESMA DIREÇÃO, PASSA EM FRENTE AO SUPERMERCADO E CONTINUA ATÉ O FINAL DA RUA, ONDE FICA A PRAÇA. VIRA À ESQUERDA E CAMINHA ATÉ CHEGAR EM FRENTE À IGREJA, ONDE FICA O PONTO PARA PEGAR O ÔNIBUS.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020

B – RESPONDA ÀS QUESTÕES:

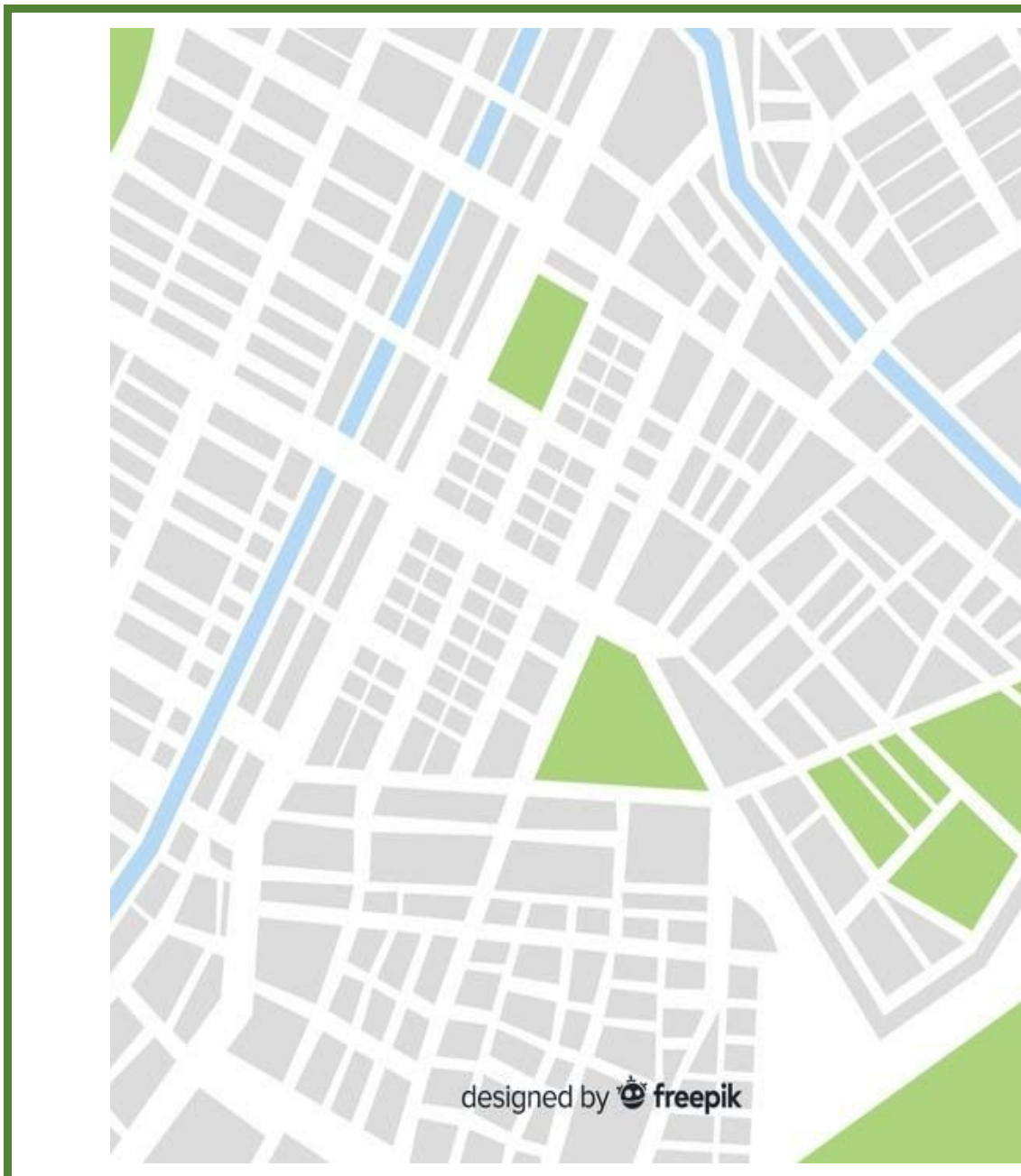
- A QUE HORAS VOCÊS ACHAM QUE HENRIQUE PRECISA LEVANTAR PARA CHEGAR A TEMPO NA ESCOLA?
- O QUE ELE PRECISA FAZER PARA SE ARRUMAR?

QUANTO TEMPO VOCÊ IMAGINA QUE ELE GASTA PARA SE ARRUMAR?

- E PARA TOMAR CAFÉ?
- QUAL É O TRAJETO QUE HENRIQUE FAZ PARA IR À ESCOLA? DÊ O NOME DOS LUGARES POR ONDE ELE PASSA.
- E SUA MÃE, NO CAMINHO DA ESCOLA PARA O PONTO DE ÔNIBUS, POR ONDE ELA PASSA (PRÉDIOS OU LUGARES)?

C – EM DUPLA COM SEUCOLEGA, INDIQUE NO MAPA 1, A SEGUIR, O TRAJETO QUE HENRIQUE FAZ COM SUA MÃE PARA CHEGAR À ESCOLA, COM BASE NO TEXTO LIDO. DEPOIS, NO MAPA 2, DESCREVA O TRAJETO DE SUA MÃE ATÉ O PONTO DE ÔNIBUS

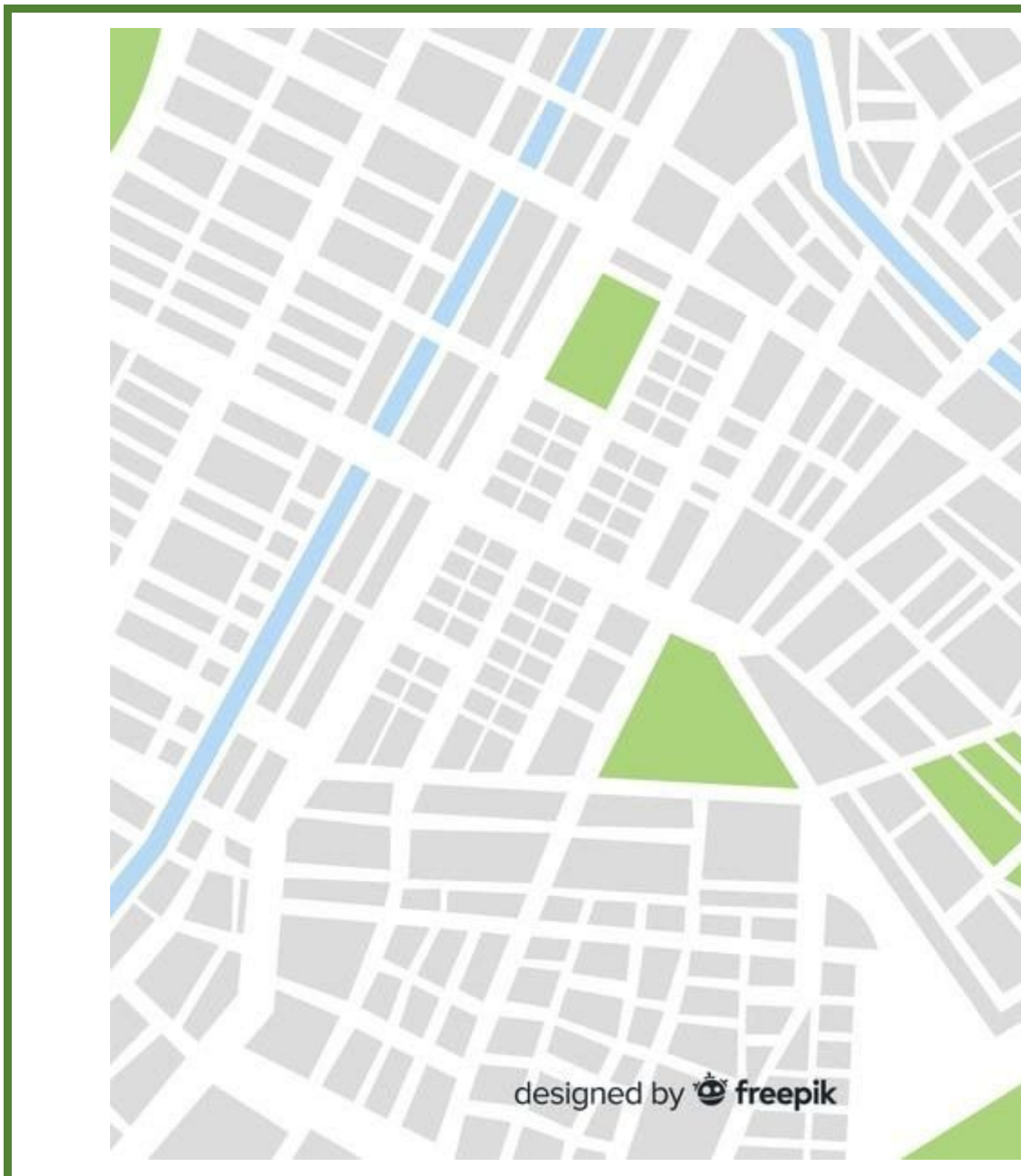
MAPA 1 – TRAJETO DO HENRIQUE.



Fonte: Freepik. Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/mapa-da-cidade-colorido-com-parque-e-ruas_5742772.htm#page=1&query=mapa%20da%20cidade%20colorido&position=6 . Acesso em: 16 out. 2020.

MAPA 2 – TRAJETO DE S. AURORA, MÃE DE HENRIQUE.



Fonte: Freepik. Fonte: Mapa de Cidade. Freepik. Disponível em:
[https://br.freepik.com/vetores-gratis/
mapa-da-cidade-colorido-com-parque-e-ruas_5742772.htm#page=1&query=mapa%20da%20
cidade%20colorido&position=6](https://br.freepik.com/vetores-gratis/mapa-da-cidade-colorido-com-parque-e-ruas_5742772.htm#page=1&query=mapa%20da%20cidade%20colorido&position=6). Acesso em: 8 jun. 2020.

D - PENSE EM TODAS AS AÇÕES QUE VOCÊ PRECISA FAZER PARA FICAR PRONTO PARA IR À ESCOLA. DITE AO(A) PROFESSOR(A) E COPIE AQUI O QUE ELE(ELA) ESCREVER NA LOUSA.

**ANTES DE IR PARA A ESCOLA,
O QUE PRECISO FAZER PARA FICAR PRONTO?**

TAREFA

A - DESENHE, NO ESPAÇO ABAIXO, O TRAJETO QUE VOCÊ FAZ DE SUA CASA ATÉ A ESCOLA E O QUE HÁ DE INTERESSANTE POR ONDE VOCÊ PASSA: CASAS, IGREJA, COMÉRCIO, HOSPITAL ETC.

MEU TRAJETO DE CASA PARA A ESCOLA



B - PERGUNTE AOS SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS COMO ERA O SEU BAIRRO/COMUNIDADE ANTIGAMENTE. O QUE MUDOU? ESCREVA O QUE EXISTIA ANTIGAMENTE, NA PRIMEIRA COLUNA, E O QUE EXISTE HOJE, NA SEGUNDA COLUNA.

Antigamente	Atualmente

Atividade 1.2

Apresentação da Atividade

Estabelecer comparação entre o passado e o presente a partir de análise de fotos e de texto.

Material Necessário

- Duas fotos antigas de um mesmo local da cidade ou da comunidade que você conheça bem;
- O texto projetado e/ou cópia ampliada;
- Cartaz com a tabela e cópia para aos estudantes.

Organização da Sala De Aula

- Turma organizada em semicírculo.

Conversa Inicial

- Professor(a), agora mostre para a turma, duas imagens ou fotos (sugestão abaixo) que representam uma comunidade - atualmente e antigamente - e explore as transformações ocorridas no tempo:
 - O que existia antes?

- O que existe atualmente, em relação a: hospitais, igrejas, clubes, sede de associação de bairros, comércio (posto de gasolina, papelaria, igreja,) transporte etc.?
- Quais eram os costumes de antigamente? Cite as semelhanças e diferenças em relação ao presente.

Encaminhamentos

- Faça a leitura e discussão do texto “A comunidade em que Henrique mora” com a turma:
 - Como era a comunidade antigamente e o que existia nela?
 - Como é a comunidade atualmente e o que existe agora?
 - Quais são as semelhanças e diferenças?
- Retome com a turma a tarefa passada, em que os alunos fizeram o desenho do trajeto de casa para a escola e a conversa com os pais ou responsáveis, e discuta:
 - O que os estudantes observaram no caminho de casa para a escola, isto é, o que destacariam nesse trajeto em relação a comércio, igrejas, hospitais, monumentos, enfim, edifícios ou estabelecimentos que consideram relevantes?
 - E o que existia antigamente e o que não existe mais na sua comunidade? Faça um balanço juntamente com todos os estudantes do que existia antes e o que existe atualmente.
 - Estabeleça as semelhanças e diferenças entre o antigo e o atual.
- Sugerimos fazer um cartaz com uma tabela de duas colunas para elencar o que os estudantes mencionarem, indicando: o que existe atualmente, na primeira coluna; e antigamente, na segunda coluna. Depois, peça para a turma copiar a tabela em seus cadernos.

Atividade do Estudante - 1.2

Apresentação da Atividade

COMPARAÇÃO ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

A – OBSERVE AS DUAS FOTOS A SEGUIR E SIGA A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).

Imagem 1



Fonte: Freepik -Cidade Antiga. Disponível em:
https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-antiga-da-cidade_1278559.htm . Acesso em: 8 jun. 2020.

Imagem 2



Fonte: Freepik -Prédio Urbano. Disponível em:
https://br.freepik.com/fotos-gratis/steel-business-predio-urbano-observacao_1046153.htm . Acesso em: 8 jun. 2020.

B – ACOMPANHE A LEITURA E A DISCUSSÃO DO TEXTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E SUA TURMA.

A COMUNIDADE EM QUE HENRIQUE MORA

A MÃE DE HENRIQUE, DONA AURORA, QUANDO VOLTA DO TRABALHO, COSTUMA PASSAR NO *SHOPPING* QUE FICA NA PRAÇA, AO LADO OPOSTO DO PONTO DE ÔNIBUS, ONDE ANTES ERA UM TERRENO BALDIO.

OUTRO DIA, ELA DISSE AO HENRIQUE QUE, QUANDO ERA CRIANÇA, NÃO HAVIA *SHOPPING* NO BAIRRO. E, AO LADO DO PONTO DE ÔNIBUS, TAMBÉM LEMBRA QUE HAVIA UMA BANCA DE JORNAL, EM QUE COMPRAVA FIGURINHAS PARA O SEU ÁLBUM.

D. AURORA TAMBÉM LHE CONTOU QUE, SE HENRIQUE PERGUNTASSE A SEU AVÔ, SEU FELIPE, ELE DISCORRERIA SOBRE OUTRAS MUDANÇAS NO BAIRRO: POR EXEMPLO, ANTIGAMENTE NÃO HAVIA NEM A ESCOLA E NEM O POSTO DE GASOLINA, QUE ATUALMENTE FICA NA PRAÇA.

SEU FELIPE CONTARIA QUE, NA SUA ÉPOCA, HAVIA POUCAS CASAS ESPALHADAS SOMENTE NO PRIMEIRO QUARTEIRÃO, AO REDOR DA PRAÇA, E O RESTO ERA SÓ MATA E DESCAMPADO. SEGUNDO DONA AURORA, A COMUNIDADE EM QUE MORAM MUDOU MUITO.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020

C – ESCREVA NA PRIMEIRA COLUNA O QUE EXISTIA ANTIGAMENTE E, NA SEGUNDA COLUNA, O QUE EXISTE ATUALMENTE NA COMUNIDADE EM QUE HENRIQUE MORA.

Antigamente	Atualmente

Atividade 1.3

Apresentação da Atividade

Nesta atividade, é importante estabelecer a relação entre a organização das atividades cotidianas e a passagem do tempo. O objetivo é ampliar as noções que a criança tem em relação ao tempo, duração do tempo e sua importância na vida cotidiana.

Material Necessário

- Cópia do poema “Canção do Exílio”;
- Cópia do Quadro com a tabela, além de caderno e lápis.

Organização da Sala de Aula

- Organizar a turma em semicírculo, depois em duplas e, por fim, individualmente.

Conversa Inicial

- Professor(a), retomar a história do Henrique da Atividade 1.1 e iniciar a conversa, lembrando junto com os estudantes:
 - Vocês lembram da história do Henrique?

- O que ele fazia antes de ir para a escola?
- Depois, sua mãe ia para o trabalho e ele ficava na escola. O que vocês imaginam que ele fazia na escola?
- E quando chegava em casa, logo após o almoço? E à noite?
- E vocês? O que vocês fazem antes de vir para a escola?

Encaminhamentos

1ª parte:

- Em seguida, pedir aos estudantes que, em dupla, pensem no que eles fazem todos os dias antes de vir à escola e depois. Pedir que façam uma lista de suas atividades;
- Em seguida, pedir para socializarem suas respostas. Neste momento, anotá-las na lousa, de maneira a incluir o que os estudantes disserem e discutir os pontos levantados, levando-os à reflexão.

- Professor(a), neste momento, relacionar as ações com a passagem do tempo: o que fizeram antes, o que fizeram depois (período da manhã); o que fazem hoje(**presente**) e o que fizeram ontem (**passado**);
- Relacionar a sequência das ações com as horas: você pode chamar a atenção da criança, perguntando como ela descobre que é hora de iniciar ou terminar a aula. Quem sabe ela diga que percebe com o sinal que toca na escola. E em casa, como sabe a hora de despertar? Talvez ela responda que é com o tocar do despertador;
- O(a) professor(a) pode também fazer uma comparação entre o passado e o presente: pode dizer, por exemplo, que os antigos acordavam com o cantar do galo;
- Perguntar:
 - - E como os pais marcam os compromissos?
 - - Que outro instrumento podemos usar para marcar o tempo? E as horas? Ou por que as pessoas usam relógio? Podem lembrar também do celular;
 - - E antigamente, antes de existir o relógio? Como as pessoas marcavam as horas? Ou os compromissos? Pode-se mencionar o relógio do sol.

Fazer uma experiência com os estudantes: fincar uma estaca de madeira na escola em um local em que bata bastante luz do sol e observar a movimentação da sua sombra. Explicar que os antigos verificavam as horas pela sombra da estaca.

2ª Parte:

- Desenhar num cartaz (ou na lousa), uma tabela dividida em duas colunas: na primeira coluna, ações dos estudantes; na segunda coluna, ações do(a) professor(a);
- Iniciar a conversa com os estudantes, pedindo que enumerem as atividades que irão fazer à tarde, após o almoço e à noite, enquanto o(a) professor(a) lista as respostas na primeira coluna. Nesta atividade, irão trabalhar o conceito do **depois**;
- Em seguida, o(a) professor(a) irá enumerar e escrever no cartaz suas próprias atividades da **tarde e da noite**, o que **irá fazer** em casa ou em outra escola (ou em outro lugar) e irá ampliar a **noção de futuro**.

Ações dos estudantes(as)	Ações do(a) Professor(a)

- Nesta atividade, deve-se trabalhar o tempo em relação ao **conceito de simultaneidade**, isto é, o que pessoas diferentes fazem **ao mesmo tempo**.

Professor(a), sistematizar as discussões com os estudantes, refletindo sobre a relação entre as ações ou fatos da vida cotidiana com os conceitos de tempo: manhã, tarde e noite; e noções de antes, durante e depois.

3ª Parte

Noção de passado e futuro - com fatos mais distantes.

- Iniciar a conversa, perguntando se sentiram saudades de algum fato muito bom que aconteceu há algum tempo em suas vidas. Dizer que o poema “Canção de Exílio”, que será lido, descreve a saudades que o autor sentiu em um determinado momento da vida, e a partir da leitura, eles vão descobrir do quê;
- Antes da leitura, informar à turma onde estava o escritor quando escreveu o poema;
- Fazer a leitura do poema de Gonçalves Dias e, em seguida, discutir os sentimentos do poeta;
- Perguntar, então, que bons acontecimentos já ocorreram em suas vidas no passado e o que esperam em suas vidas no futuro;
- Relacionar na lousa, à medida em que os estudantes forem falando, primeiro, os acontecimentos do passado; depois, do futuro;
- Pedir que copiem em seus cadernos.

Gonçalves Dias (1823-1864) “Antônio Gonçalves Dias, poeta brasileiro. Nasceu em Caxias, Maranhão, e faleceu em um naufrágio no litoral maranhense. Estudou Direito na Universidade de Coimbra. Foi jornalista, professor do Colégio Pedro II e funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Realizou, por ordem do governo brasileiro, missões de coleta de documentos em arquivos europeus”.

Gonçalves Dias escreveu em julho de 1843, quando tinha 20 anos e estudava Direito na Universidade de Coimbra, em Portugal, bem longe do Brasil. Naquele tempo, não existia ainda faculdade aqui em nosso país. Então, os jovens precisavam estudar bem longe de casa, em Portugal. Sentindo muitas saudades de sua pátria, ele se sentia como um exilado e, então, fez o poema.

Fonte: Canção do Exílio. In *Vida em Poesia* DIAS, Gonçalves. Disponível em: <http://www.vidaempoesia.com.br/goncalvesdias.htm>. Acesso em: 8 jun. 2020.

Atividade do Estudante 1.3

Apresentação da atividade

ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COTIDIANAS E A NOÇÃO DE TEMPO

A – ESCREVA COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), NO QUADRO ABAIXO, O

QUE VOCÊ FAZ DEPOIS QUE CHEGA À ESCOLA.

	HORÁRIO	AÇÕES DOS ESTUDANTES
NA ESC OL A AN TES DO RE CR EIO		
RE CR EIO		
NA ESC OL A DEP OIS DO RE CR EIO		

B – ESCREVA, NA PRIMEIRA COLUNA DA TABELA ABAIXO, COM AJUDA DE SEU(SUA) PROFESSOR(A), AS AÇÕES QUE VOCÊ FAZ À TARDE E À NOITE. EM SEGUIDA, COPIE, NA SEGUNDA COLUNA, AS ATIVIDADES – INDICADAS POR SEU(SUA) PROFESSOR(A) –, QUE ELE(ELA) FAZ À TARDE E À NOITE.

	AÇÕES DOS ESTUDANTES	DOS	AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)
--	----------------------	-----	--------------------------

À TAR DE		
	AÇÕES ESTUDANTES	DOS AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)
À NOIT E		

C – ACOMPANHE A LEITURA DO(A) PROFESSOR(A) DO POEMA “CANÇÃO DO EXÍLIO”.



Fonte: Freepik. Palmeiras. Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/pacote-de-palmeiras-diferentes_1105417.htm#page=1&query=Palmeira&position=5. Acesso em: 8 jun. 2020.

CANÇÃO DO EXÍLIO

GONÇALVES DIAS

MINHA TERRA TEM PALMEIRAS,
ONDE CANTA O SABIÁ;
AS AVES QUE AQUI GORJEIAM
NÃO GORJEIAM COMO LÁ.

EM CISMAR, SOZINHO, À NOITE,
MAIS PRAZER ENCONTRO EU LÁ;
MINHA TERRA TEM PALMEIRAS,
ONDE CANTA O SABIÁ.

NÃO PERMITA DEUS QUE EU MORRA,

NOSSO CÉU TEM MAIS
ESTRELAS,
NOSSAS VÁRZEAS TÊM MAIS
FLORES,
NOSSOS BOSQUES TÊM MAIS
VIDA,
NOSSA VIDA, MAIS AMORES.

SEM QUE EU VOLTE PARA LÁ;
SEM QUE DESFRUTE OS PRIMORES
QUE NÃO ENCONTRO POR CÁ;
SEM QU'INDA AVISTE AS
PALMEIRAS,
ONDE CANTA O SABIÁ.

Fonte: DIAS, Gonçalves. Canção do Exílio. Vida em
Poesia. Disponível em:
<http://www.vidaem poesia.com.br/goncalvesdias.htm>.
Acesso em: 08 jun. 2020.

VOCABULÁRIO DO TEXTO “CANÇÃO DO EXÍLIO VÁRZEA



Fonte: Pixabay. Várzea. Disponível em:
<https://pixabay.com/pt/photos/v%C3%A1rzea-natureza-paisagem-3263607/> Acesso em: 8 jun. 2020.

VÁRZEA:

PLANÍCIE OU TERRENO PLANO CULTIVÁVEL QUE, ÀS VEZES, PODE FICAR ALAGADO PELA ÁGUA DA CHUVA OU PELA CHEIA DOS RIOS E RIBEIRÕES.

EXÍLIO: SER OBRIGADO A FICAR LONGE DE SEU PAÍS, DE SUA TERRA NATAL.

PRIMORES: BELEZA, PERFEIÇÃO.

Atividade 1.4

Apresentação da Atividade

Esta atividade terá o objetivo de continuar a explorar o bairro, destacando, desta vez, os espaços lúdicos, as festas comunitárias e discutindo as regras de convivência para identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais. Outro objetivo é demonstrar a necessidade do uso do calendário em nossa época atual, estabelecendo comparação com épocas anteriores.

Material Necessário

- Imagens ampliadas para observação;
- Texto exibido em projetor multimídia ou uma cópia por dupla;
- Calendário - num cartaz em branco.

Organização da Sala de Aula

- Organize a turma em semicírculo.

Encaminhamentos

1º Parte

- **Iniciar a aula com a leitura compartilhada do texto** “As festas do bairro em que Henrique mora”;
- Expor o calendário (cartaz) num lugar bem visível para os estudantes;
- Faça uma primeira leitura em voz alta e, em seguida, leia e discuta juntamente com os estudantes, respeitando suas falas e acolhendo suas opiniões sobre o tema desenvolvido no texto;
- Pergunte aos estudantes:
 - Se acham que o lugar mencionado no texto se trata de um bairro da cidade (zona urbana) ou da zona rural? Por quê?
 - - Como imaginam a convivência num bairro com pessoas de origens tão distintas, diferentes? O que diz o texto?
 - - Quais são os principais lugares que existem no bairro para o lazer? (lugares onde ocorrem os eventos)

Espera-se que mencionem o clube, o parque (com a mata nativa) e a praça. O(a) professor(a) pode explorar rapidamente o tema da preservação da natureza.

- - Quais são as festas que acontecem? Em que época ou data do ano?

Neste momento, marcar no calendário as festas principais nas respectivas datas, à medida que forem avançando na leitura e discutindo o texto.

Explicar o que é um calendário e como ele surgiu.

2ª Parte

Responder às seguintes questões:

1. Comente como ocorrem as relações sociais no seu bairro:
 - a. - Como é a convivência nele?
 - b. - As pessoas se conhecem?
 - c. - Elas respeitam as regras da boa convivência? Na família? Na comunidade? Comentem.

2. Relacione os lugares de lazer coletivo de seu bairro/comunidade.
 - a. Marque no calendário as datas e eventos de sua família, começando pela data de seu aniversário;
 - b. Em seguida, marque os eventos ou festas de seu bairro ou comunidade.
3. Socializar as respostas.

3ª Parte

Em seguida, pensando no avô de Henrique, que possui origem indígena, fazer o contraponto com as festas dos indígenas(pesquisa), com orientação do(a) professor(a). Trabalhe com o texto “AS FESTAS DOS POVOS INDÍGENAS.”

Atividade do Estudante 1.4 Apresentação da Atividade

O BAIRRO – ESPAÇOS LÚDICOS OU DE LAZER/FESTAS COMUNITÁRIAS – REGRAS DE CONVIVÊNCIA

A – ACOMPANHE A LEITURA DO(A) PROFESSOR(A) DO TEXTO “AS FESTAS DO BAIRRO EM QUE HENRIQUE MORA” E PARTICIPE DA DISCUSSÃO.

TEXTO 1

“AS FESTAS DO BAIRRO EM QUE HENRIQUE MORA”



Fonte: Festa junina. Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/festa-junina-ilustracao-celebracao_885372.htm

Acesso em: 8 jun. 2020.

NA COMUNIDADE EM QUE HENRIQUE MORA, HÁ PESSOAS DESCENDENTES DE VÁRIOS POVOS, EM SUA MAIORIA ITALIANOS E PORTUGUESES. O CLUBE DA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO BAIRRO PROMOVE MUITOS BAILES, TANTO PARA A COMUNIDADE ITALIANA COMO PARA A PORTUGUESA, COM DANÇAS E MÚSICAS TÍPICAS DE SEUS PAÍSES DE ORIGEM, ISTO É, COM MÚSICAS ITALIANAS E PORTUGUEAS, EM ESPECIAL O FADO. NO ENTANTO, AS FESTAS NÃO FICAM RESTRITAS APENAS ÀS PESSOAS DAS RESPECTIVAS COMUNIDADES, PORQUE HÁ O ENVOLVIMENTO DE TODOS.

ASSIM COMO OS ESTRANGEIROS, TAMBÉM HÁ PESSOAS QUE VIERAM DE OUTROS LUGARES DO BRASIL, JUNTAMENTE COM SUAS FAMÍLIAS, COMO DO INTERIOR DE SÃO PAULO E DE OUTROS ESTADOS, PRINCIPALMENTE DA REGIÃO DO NORDESTE, QUE DEPOIS SE CASARAM E CONTINUARAM MORANDO NO MESMO BAIRRO. HENRIQUE E SEUS PAIS, DONA AURORA E SEU PEDRO, GOSTAM MUITO DO LUGAR EM QUE MORAM PORQUE TÊM AMIZADE COM VÁRIAS FAMÍLIAS, COM AS QUAIS CONVIVEM MUITO BEM.

NO CLUBE DA COMUNIDADE, REALIZAM-SE OS BAILES DE FORMATURA DAS ESCOLAS DA REGIÃO, AS FESTAS DE ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS E OUTRAS CELEBRAÇÕES. ALÉM DO CLUBE, HÁ UM PARQUE MUNICIPAL COM PISCINAS E OUTRAS ÁREAS ESPORTIVAS, ONDE HENRIQUE COSTUMA IR AOS DOMINGOS COM OS PAIS E AMIGOS PARA NADAR E SE DIVERTIR. LEVAM UM LANCHE E LÁ PASSAM O DIA. É UM LUGAR BASTANTE AGRADÁVEL, POIS CONSERVAM UMA BOA PARTE DO TERRENO COM MATA NATIVA PRESERVADA E COM PISTAS PARA CAMINHADA.

DURANTE O ANO, ACONTECEM VÁRIAS FESTAS, NÃO SOMENTE AS DE FAMÍLIA. REALIZAM-SE VÁRIOS OUTROS EVENTOS, DENTRE ELAS, A FESTA DAS FLORES, NO MÊS DE SETEMBRO, EM TODOS OS FINS DE SEMANA DO MÊS. NESSA ÉPOCA, OS AGRICULTORES DA REDONDEZA APRESENTAM SEUS PRODUTOS - FLORES DE MUITAS QUALIDADES - NUM LOCAL ESCOLHIDO PARA ESSA FINALIDADE.

A FESTA DO IMIGRANTE OCORRE EM JUNHO, NOS DOIS PRIMEIROS FINAIS DE SEMANA. NESSA DATA, OS MORADORES DA COMUNIDADE COSTUMAM ARMAR AS BARRAQUINHAS DE COMES E BEBES NA PRAÇA PRINCIPAL DO BAIRRO, COM RECEITAS QUE REPRESENTAM A ORIGEM DE CADA POVO, ENQUANTO, SIMULTANEAMENTE, APRESENTAM MÚSICAS E/OU DANÇAS NO CLUBE. É MUITO DIVERTIDO! HENRIQUE FREQUENTA BASTANTE AS BARRAQUINHAS ITALIANAS E AS DA BAHIA PARA COMER O QUE MAIS GOSTA: MASSAS E ACARAJÉS. NESSE MÊS, TAMBÉM SE REALIZAM AS FESTAS JUNINAS, COM AS DANÇAS TÍPICAS DESSA ÉPOCA, COM COMES E BEBES BEM BRASILEIROS, COMO MILHO ASSADO, PÉ-DE-MOLEQUE, PAÇOQUINHA, PIPOCA ETC.

SEU AVÔ PATERNO, SEU ANTÔNIO, É DO INTERIOR DE GOIÁS, DESCENDENTE DE INDÍGENAS, E CONTA MUITAS HISTÓRIAS BONITAS, PRINCIPALMENTE SOBRE OS COSTUMES DE SEUS ANTEPASSADOS. FALA COM SAUDADES DA MATA ONDE VIVEU COM SEU PAI NA INFÂNCIA

- A VIDA ERA BEM DIFERENTE. VOVÔ ATÉ PARECE O POETA GONÇALVES DIAS, “FALANDO” DE SUA TERRA.

***“NOSSO CÉU TEM MAIS ESTRELAS,
NOSSAS VÁRZEAS TÊM MAIS FLORES,
NOSSOS BOSQUES TÊM MAIS VIDA,
NOSSA VIDA MAIS AMORES.”***

MAS, DEPOIS, FOI MORAR NA CIDADE, PORQUE SEU PAI QUERIA QUE ELE APRENDESSE A LER E ESCREVER.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020



Fonte: São Paulo (ESTADO) Parque do Carmo. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/parques-e-reservas-naturais/parque-do-carmo>. Acesso em 21 jul. 2020.

B – RETOME A LEITURA DO TEXTO E RESPONDA:

- a) FAÇA UMA LISTA DOS LUGARES DE LAZER DO BAIRRO DE HENRIQUE.
- b) - QUAIS SÃO AS FESTAS QUE ACONTECEM NO BAIRRO? E EM QUE ÉPOCA DO ANO?
- c) - COMO É A CONVIVÊNCIA COM OUTRAS PESSOAS NO SEU BAIRRO?
- d) FAÇA UMA LISTA DOS LUGARES DE LAZER COLETIVO DO SEU BAIRRO OU CIDADE.

C – ACOMPANHE A LEITURA DO(A) PROFESSOR(A) E PARTICIPE DA DISCUSSÃO DO TEXTO QUE SEGUE, PARA DESCOBRIR COMO SÃO AS FESTAS DOS POVOS INDÍGENAS.

Texto 2 **AS FESTAS DOS POVOS INDÍGENAS**

AS GRANDES FESTAS INDÍGENAS OCORREM NOS MESES DA SECA, DE MAIO A OUTUBRO, COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OU QUASE TODOS OS HABITANTES DA ALDEIA. CADA FESTA TEM SEUS CANTOS E DANÇAS TRADICIONAIS, TRANSMITIDOS DE GERAÇÃO A GERAÇÃO, QUE SE DESENNOLAM COM INTENSIDADE CRESCENTE ATÉ O CREPÚSCULO E AVANÇAM PELA NOITE, ATÉ A MADRUGADA.

DENTRE AS FESTIVIDADES INDÍGENAS, PODEMOS CITAR AS CELEBRAÇÕES DE AGRADECIMENTO E DE PASSAGEM. VALE LEMBRAR QUE OS BATIZADOS E CASAMENTOS TAMBÉM SÃO FESTEJADOS.

O EGITSU É UMA FESTA EM HOMENAGEM A MORTOS ILUSTRES, PERTENCENTES A FAMÍLIAS DE CHEFES. É TAMBÉM CONHECIDA COMO QUARUP.

DIAMUGIKUMALU É A FESTA DAS MULHERES, NA QUAL SE REPRESENTA A HISTÓRIA ANTIGA DAS MULHERES, QUE ERGUERAM UMA ALDEIA SÓ FEMININA, COM DANÇAS E CANTOS.

A FESTA DO KUAMPU LEMBRA UM PEQUENO CARNAVAL. CADA PESSOA SE ENFEITA E SE MASCARA, DO JEITO QUE QUISER, CANTA O CANTO QUE QUISER, COMPONDO INCLUSIVE ALGO PARA A OCASIÃO. MASCARADOS E CANTANDO, SE SENTEM LIVRES PARA DIZER O QUE QUISEREM UM PARA O OUTRO: PODEM ACUSAR, SE DEFENDER, SE QUEIXAR DE SOGROS, GENROS E NORAS. MAS ISSO SÓ PODE OCORRER NAS FESTAS! NO DIA A DIA, PRECISAM TRATAR AS PESSOAS COM MUITO RESPEITO, PORQUE SÃO PARENTES ADQUIRIDOS PELO CASAMENTO.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020
Fonte: ARANTES, V. M. (coord.) Os Ciclos de Festas (p.56 a 62). In: ARANTES, V. M. (coord.) (ed. ou org.)
Índios do Brasil -2. Brasília: Ministério da Educação (BRASIL), Secretaria de Educação Fundamental, Secretaria da Educação a Distância. Brasília: MEC.SEED.SEF, 2001 (Cadernos da TV Escola).

D - RETOME A LEITURA DO TEXTO E RESPONDA COM AJUDA DO(A) PROFESSOR(A):

- a) **QUAIS SÃO AS CELEBRAÇÕES E FESTAS DOS POVOS INDÍGENAS MENCIONADAS NO TEXTO?**

- b) **QUE FESTAS OU CELEBRAÇÕES, MENCIONADAS NO TEXTO, VOCÊ ACHA QUE TÊM SEMELHANÇAS COM AS NOSSAS?**

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Estrutura da Sequência

Unidades Temáticas

- Mundo do trabalho.
- Formas de representação e pensamento espacial.
- A comunidade e seus registros.
- As formas de registrar as experiências da comunidade.

Objetos de Conhecimento

- Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.
- Localização, orientação e representação espacial.
- O tempo como medida.

- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação, e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.

Quadro Síntese da Sequência Didática 2

Atividade	Habilidades de Geografia e História do 2º Bimestre
Atividade 2.1	(EF02GE13*) Identificar os recursos naturais de diferentes lugares e discutir as diferentes formas de sua utilização. (EF02GE14*) Elaborar maquete da sala de aula e/ou de residência e de outros lugares de vivência.
Atividade 2.2	(EF02GE08) Reconhecer as diferentes formas de representação, como desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, globo, plantas, mapas temáticos, cartas e imagens (aéreas e de satélite) e representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. (EF02GE15*) Elaborar mapas de lugares de vivência, utilizando recursos como legenda, título entre outros.
Atividade 2.3	(EF02HI01B) Identificar como é possível preservar os espaços públicos. (EF02HI01C) Identificar como as pessoas se relacionam nos espaços públicos, compreendendo a importância do respeito (ao próximo e ao espaço) para o convívio saudável na comunidade.
Atividade 2.4	(EF02HI08) Pesquisar, organizar e compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória, respeitando e valorizando os diferentes modos de vida.

.....

Atividade 2.1

Apresentação da Atividade

Nesta atividade, será trabalhado, com a turma, o abastecimento de água.

Material Necessário

- Folha sulfite ou caderno para desenhar uma casa;
- Lápis preto e lápis coloridos;
- Levar uma maquete de algum ambiente para mostrar aos estudantes.

Organização da Sala de Aula

- Os estudantes organizados em semicírculo para roda de conversa.

Encaminhamento

- Fazer uma roda de conversa, retomando o tema da Atividade 1.1. em que os estudantes conversaram sobre o lugar em que moram e registraram o trajeto de casa para a escola. Desta vez, focalizar a casa em que moram.
- Pedir, então, que pensem na sua casa, como ela é e o que tem: por exemplo, onde ficam as janelas e as portas.
- Você deve orientá-los quanto à localização, trabalhando as noções de esquerda/direita e alto/embaixo, mencionando o que fica do lado esquerdo, ou

do lado direito etc., para possibilitar aos estudantes o desenvolvimento do senso de direção e referência espacial.

- Pedir a um estudante que descreva oralmente sua casa, enquanto o(a) professor(a) desenha na lousa, como modelo para todos os estudantes.
- Em seguida, pedir que todos os estudantes desenhem sua própria casa. Colocar os desenhos finais no varal da classe. Mostrar, então, uma maquete de um edifício qualquer como modelo e explicar para a turma o que é, para pensarem na próxima atividade, em que devem construir uma outra maquete que represente sua escola.
- Conversar com os estudantes sobre os cuidados de higiene que se deve ter com a casa. Perguntar o que é necessário para mantê-la em ordem e sempre limpa. Relacionar na lousa as respostas, à medida que os estudantes foram dando suas opiniões.
- Com certeza os estudantes irão mencionar a água. Fale da importância desse recurso não só para o cuidado com a casa como também para a manutenção do ser humano.
- Pergunte se já ouviram alguma campanha sobre a economia da água nos meios de comunicação - mídia impressa ou rádio, TV. Por que foi feita a campanha?
- Pergunte se sabem de onde vem a água que abastece suas casas, seus bairros e deixem como pesquisa.

Tarefa

Pedir aos estudantes:

- Trazer material reciclável, como papelão e caixa de sapato, por exemplo, para construir a maquete da escola;
- Perguntar às pessoas da família de onde vem a água que abastece a casa.

- Observação: tomar cuidado, nesta atividade para não constranger aqueles que moram em casas mais modestas.

Atividade do Estudante 2.1

Apresentação da Atividade

O LUGAR EM QUE MORAM – A CASA

A – COPIE NO ESPAÇO ABAIXO O DESENHO DA CASA DE SEU(SUA) COLEGA.

B – DESENHE, NO ESPAÇO ABAIXO, SUA PRÓPRIA CASA, A PARTIR DA ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).

C – LISTAR, JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A), OS CUIDADOS QUE PRECISAMOS TER PARA MANTER A CASA EM ORDEM E SEMPRE LIMPA.

TAREFAS

- TRAZER, NA PRÓXIMA AULA, MATERIAL RECICLÁVEL PARA CONSTRUIR A MAQUETE
- DE SUA ESCOLA.
- PERGUNTAR ÀS PESSOAS DA FAMÍLIA DE ONDE VEM A ÁGUA QUE ABASTECE A SUA CASA.

Atividade 2.2

Apresentação da Atividade

Retomar a pesquisa sobre o abastecimento de água no bairro da escola e da casa em que moram, ou seja, a procedência da água. Construir a maquete da escola - noção espacial e representação.

Material Necessário

- Mapa ampliado do bairro e, se possível, cópia do mapa para todos os estudantes;
- Mapa Mundo ou Globo exposto na classe;
- Material reciclável, cola, tesoura, lápis coloridos etc., para a construção da maquete da escola.

Organização da Sala de Aula

- Organização dos estudantes para conhecer os diferentes espaços da escola;
- Organização em semicírculo para a conversa após o retorno à classe;
- Organizados em pequenos grupos para a confecção da maquete (3 a 4 estudantes).

Conversa Inicial

Antes de iniciar a conversa com a turma, expor o mapa do bairro ou da cidade.

Encaminhamento

Parte 1

- Iniciar, perguntando sobre a pesquisa: descobrir a procedência da água que abastece a casa de cada um.
- - Quem descobriu de onde vem a água que abastece sua casa?
- Caso não tenham conseguido a resposta, o(a) professor(a) deverá dizer que a água vem de uma represa (verificar qual delas, dependendo do bairro ou cidade) e quais os mananciais de água que as alimentam - ribeirão ou rios, como, por exemplo o Rio Guarapiranga, aqui em São Paulo, que abastece a Represa Guarapiranga.
- Comentar ou perguntar se sabem como se dá o abastecimento de água em outros lugares no Brasil ou fora dele, em outros países. Talvez algum estudante saiba que, em alguns lugares do sertão nordestino, as pessoas guardam a água da chuva em cisternas ou poços construídos com essa finalidade.
- E em países como Israel, há necessidade de utilizar a água do mar, porque é uma região **onde há poucos rios**. Eles tratam a água ao tirar o sal e a tornam potável, adequada para beber. Professor(a), mostrar no globo ou mapa mundo que houver na classe, onde fica o país mencionado.
- Comentar novamente sobre a necessidade de se fazer economia da água, informando que ocorrem, às vezes, diminuição do volume de água nas represas em determinadas regiões.
- Qual será o percurso dessa água até a casa de cada um, ou até a escola? Entre a escola e a represa, talvez exista uma caixa de água que abasteça a região. Perguntar se os estudantes sabem onde fica.

Professor(a), é bem capaz que os estudantes conheçam a localização da represa e da caixa d'água que abastece o bairro. Caso contrário, dar essa informação à turma, mostrando a localização no mapa do bairro ou da cidade, ou no *site*. Sugerimos, neste caso, pesquisar essa informação junto com os estudantes na sala de informática.

Parte 2

- Retomar o trabalho com a maquete da escola.
- Organizar a turma em pequenos grupos.
- Fazer um passeio pela escola, observando todos os espaços. Pedir que os estudantes anotem tudo o que veem, prestando bem atenção à localização de cada um deles, como também a localização das portas e janelas e seu atual estado físico. Como se apresentam?
- Voltar à classe e discutir sobre o que viram, a disposição dos ambientes das salas de aula, do pátio etc., seu estado físico atual etc. Pedir que façam a maquete e reservar para outra atividade ou para expor aos pais e aos demais estudantes da escola, numa data a ser combinada.

Professor(a), para a atividade de construção da maquete, organizar a turma em pequenos grupos para a realização do trabalho. Orientar que sejam cooperativos e responsáveis, disponibilizando os materiais que trouxeram e colaborando com o grupo na construção da maquete. Observe, durante o trabalho, se todos estão envolvidos. Primeiro, fazer um desenho com os dados observados durante o passeio pela escola.

Atividade do Estudante 2.2

Apresentação da Atividade

REPRESENTAÇÃO DOS LUGARES DE VIVÊNCIA. UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E SUA IMPORTÂNCIA – A ÁGUA.

A – RESPONDA ÀS QUESTÕES, COM AJUDA DO(A) PROFESSOR(A):

- a) DE ONDE VEM A ÁGUA QUE ABASTECE SUA CASA E A ESCOLA?
- b) QUAIS SÃO OS RIOS OU RIBEIRÕES QUE ABASTECEM A REPRESA?
- c) COMO PODEMOS ECONOMIZAR A ÁGUA? LISTE O QUE PRECISAMOS FAZER.

B – CONSTRUA COM SEU GRUPO A MAQUETE DA ESCOLA, INCLUINDO TODOS OS AMBIENTES QUE VOCÊ OBSERVOU DURANTE O PASSEIO PELA ESCOLA.

Atividade 2.3

Apresentação da Atividade

Respeito aos espaços públicos e uma boa convivência: escola e outros.

Material Necessário

- Caderno, lápis preto e lápis coloridos.

Organização da Sala de Aula

- Organização em semicírculo para a conversa, após o retorno à classe.
- Organizados em pequenos grupos (3 a 4 estudantes).

Encaminhamento

- Voltando à atividade anterior com a discussão sobre o passeio pela escola, focar, neste momento, a escola como espaço público. Discutir com os estudantes sobre o cuidado que se deve ter com a escola.
- Pedir que comentem o que observaram quanto ao aspecto físico, cuidado, limpeza, do prédio etc.
- O que cada um deve fazer para manter o espaço bem cuidado?
- Pedir que, em duplas, escrevam uma lista do que todos devem fazer para colaborar na manutenção da escola.
- Em seguida, socializar as respostas. O(a) professor(a) deve escrever na lousa o que os estudantes forem apontando. Em seguida, deixar um cartaz com as respostas exposto na classe.
- À medida que falarem, o(a) professor(a) pode ampliar a discussão a partir do indicado abaixo:
- Espera-se que os estudantes respondam que não devem jogar lixo no chão, não riscar as carteiras, saber usar os banheiros, ajudar a economizar a água etc. Lembrar que, talvez, a escola seja servida pela mesma rede de água que abastece as suas casas.
- Lembrar que a escola é um espaço público e explicar o que isto significa. Todos devem se responsabilizar por sua conservação, porque ela serviu para gerações anteriores, talvez a de seus pais, e agora serve à geração deles e depois, quem sabe, a de seus filhos.
- E qual é a responsabilidade de cada um em respeitar o ambiente da escola, assim como o de sua casa? Qual seria o benefício para os próprios estudantes?
- Talvez eles se lembrem de que há funcionários responsáveis por isso, isto é, pela limpeza e higiene da escola e das ruas.
- Explorar que os estudantes e cidadãos, ou seja, todos, podem colaborar.
- Lembrar junto com os alunos os outros espaços públicos que existem no bairro ou na cidade e que também devem ser bem cuidados.
- Sugerimos fazer um passeio com a turma para conhecer diferentes espaços públicos, como um teatro do bairro ou da cidade. O passeio pode ser também para outro espaço de livre escolha do(a) professor(a) e da turma, como uma praça, ou uma biblioteca pública, e pode ser interessante observar, inclusive, as calçadas durante o passeio.
- Posteriormente, discutir com a turma sobre a importância do cuidado desses espaços, tal como as calçadas para os pedestres e as praças, como um espaço verde e lugar de convivência.

Atividade do Estudante 2.3

Apresentação da Atividade

ESPAÇOS PÚBLICOS: ESCOLA E OUTROS – RESPEITO E CONVIVÊNCIA.



x

Fonte: Pixabay- Menino menina lado a lado [crianças](https://pixabay.com/pt/vectors/menino-menina-lado-a-lado-crian%C3%A7as-escola) escola. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/menino-menina-lado-a-lado-crian%C3%A7as-escola> / .Public Domain. Acesso em: 14 set. 2020.

A – LEMBRE- SE DO PASSEIO PELA SUA ESCOLA E LISTE, JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A), COMO PODEMOS COLABORAR PARA MANTER O ESPAÇO DA ESCOLA LIMPO E BEM CUIDADO.

B – ESCOLHA, JUNTO COM SUA TURMA E PROFESSOR(A), UM LOCAL PÚBLICO PARA VISITAR: UM TEATRO, UMA BIBLIOTECA OU UMA PRAÇA, POR EXEMPLO.



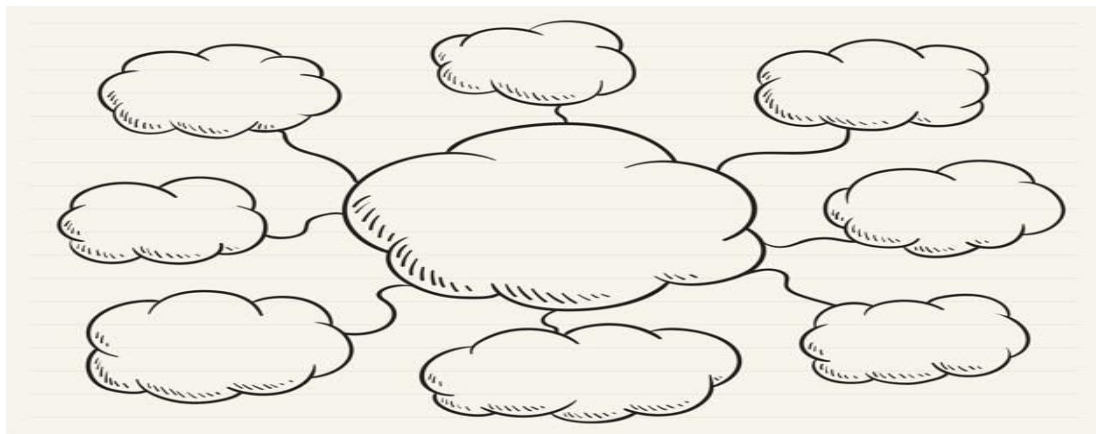
TEATRO

Fonte: Freepik. Disponível em: <https://br.freepik.com/fotos-gratis/dois-mimite-artista-bowing-fase->

auditorio_2948340.htm#page=1&query=teatro&position=29#position=29&page=1&query=teatro- . Acesso em: 8 jun. 2020.

C – UTILIZE O ESQUEMA DO QUADRO ABAIXO PARA PLANEJAR, JUNTO COM SUA TURMA E PROFESSOR(A), A VISITA AO LOCAL PÚBLICO ESCOLHIDO.

ESQUEMA



Fonte: Freepik. Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/mapa-mental-rabiscado-em-um-bloco-de-notas_2904041.htm#page=1&query=mapa%20mental&position=27. Acesso em: 23 jul. 2020.

MUSEU DO IPIRANGA



Fonte: Museu do Ipiranga. Parque Região Sul. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/regiao_sul/?p=22084. Acesso em: 22 jul. 2020.

D – FAÇA, JUNTO COM SUA TURMA E O(A) PROFESSOR(A), UMA LISTA DAS REGRAS QUE DEVEM SER RESPEITADAS DURANTE A VISITA AO ESPAÇO PÚBLICO ESCOLHIDO E ESCREVA-AS NO ESPAÇO ABAIXO.

TAREFA

TRAZER FOTOS DA FAMÍLIA QUE RETRATAM DATAS COMEMORATIVAS, COMO ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, BATIZADOS, DO SEU NASCIMENTO ETC.

Atividade 2.4

Apresentação da Atividade

História da família, representando o antes e depois.

Material Necessário

- Fotos dos estudantes ou de sua família, que representem datas comemorativas ou outros eventos.

Organização da Sala de Aula

- Organização da turma em semicírculo.

Encaminhamento

Fazer uma roda de conversa para que os estudantes mostrem as fotos que trouxeram e eles(a) devem:

- contar o que elas representam, isto é, que fato está registrado na foto.
- Ficar atentas aos detalhes que as fotos podem revelar:
 - ✓ Se, quando a criança era bebê ou menor, a casa era a mesma - talvez aponte mudança da família. Perguntar, então, onde moravam antes, se na mesma cidade ou em outro estado ou país.
 - ✓ Se moram atualmente com as mesmas pessoas. Caso contrário, por quê?
 - ✓ Pode ser que isso aponte para o fato de morarem antes com os avós ou tios, e que, depois, os pais mudaram para outra casa, no mesmo ou em outro bairro, ou ainda, em outra cidade ou estado, enfim, há esses e outros vários motivos para as mudanças.
 - ✓ Em seguida, fazer a leitura compartilhada da história da família de Henrique. Explorar as informações que o texto e a foto apresentam sobre a sua família.
- Em seguida, escrever, na lousa, a história da família de um estudante que se propuser a compartilhá-la com a turma.
- Depois, pedir que cada estudante escreva a sua própria história e ilustre com as fotos da família ou com recortes de imagens que a representem.
- Socializar com a turma algumas das histórias produzidas e expor todos os textos no varal da sala.
- Possivelmente irão aparecer nas histórias dos estudantes as diferenças culturais, relacionadas à origem, modos de vida, crenças, raça etc. É necessário que o(a) professor(a) trate essas diferenças de forma cuidadosa, de maneira a desenvolver valores de respeito entre as crianças. Podem aparecer histórias de famílias grandes, assim como de famílias pequenas.

Atividade do Estudante 2.4

Apresentação da Atividade

HISTÓRIA DE FAMÍLIA

A – ACOMPANHE A LEITURA FEITA PELO(A) PROFESSOR(A) DO TEXTO “A FAMÍLIA DE HENRIQUE” E PARTICIPE DE SUA DISCUSSÃO.



Fonte: Freepik. Convite de Casamento. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-cartao-de-convite-de-casamento-floral-suave-e-elegante_8886922.htm#page=1&query=modelo%20de%20convite%20de%20casamento&position=19
Acesso em: 23 jul. 2020.

A FAMÍLIA DE HENRIQUE

HENRIQUE DESCOBRIU, OUTRO DIA, QUANDO FEZ UMA PESQUISA PARA A ESCOLA SOBRE SUA FAMÍLIA, QUE SEUS PAIS SE CASARAM NA IGREJA QUE FICA NA PRAÇA DO SEU BAIRRO. A MÃE LHE MOSTROU A FOTO E A CERTIDÃO DE CASAMENTO.

SUA MÃE CONTOU-LHE QUE NASCEU E CRESCEU ALI NAQUELE BAIRRO. CONHECEU SEU PAI NO HOSPITAL EM QUE TRABALHAVA COMO ENFERMEIRA, POIS ELE ERA RADIOLOGISTA NO MESMO HOSPITAL.

O SR. FILIPE, SEU PAI, MUDOU-SE PARA O BAIRRO AINDA JOVEM, QUANDO ESTUDAVA. ELE E A FAMÍLIA VIERAM DE MINAS GERAIS, ONDE MORAVAM EM BELO HORIZONTE. LOGO APÓS CONCLUIR SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, FOI TRABALHAR NO HOSPITAL EM QUE CONHECEU D. AURORA. CASARAM-SE E CONTINUARAM MORANDO NO MESMO BAIRRO. MAS ELES TÊM MUITOS FAMILIARES, PRIMOS E TIOS MORANDO EM OUTROS BAIRROS, QUE HÁ MUITO TEMPO VIERAM PARA SÃO PAULO. OUTROS, ENTRETANTO, PREFERIRAM CONTINUAR VIVENDO EM CIDADES DO INTERIOR.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020

B – PARTICIPE DA RODA DE CONVERSA PARA MOSTRAR AS FOTOS DE EVENTOS DE SUA FAMÍLIA. CONTE AOS COLEGAS E PROFESSOR(A) O QUE REPRESENTAM.

Imagem



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/grande-feliz-harmonioso-retrato-familiar-com-avos-dois-jovem-pares-e-pequeno-criancas-caricatura-vetorial-ilustracao_4299948.htm#page=1&query=grande%20fam%C3%ADlia&position=0. Acesso em: 23 jul. 2020.

C – A PARTIR DA MOSTRA DE FOTOS E DEPOIMENTOS, NA RODA DE CONVERSA, O(A) PROFESSOR(A) IRÁ ESCREVER, NA LOUSA, A HISTÓRIA DA FAMÍLIA DE UM(A) DE SEUS(SUAS) COLEGAS QUE QUISEREM PARTICIPAR DESSE MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO. PRESTE ATENÇÃO! DEPOIS COPIE NAS LINHAS QUE SEGUEM.

D – AGORA É SUA VEZ! VOCÊ IRÁ CONTAR A HISTÓRIA DE SUA FAMÍLIA E ILUSTRÁ-LA COM COPIAS DAS FOTOS OU COM RECORTES DE REVISTA. DEPOIS, VOCÊ IRÁ LER SEU TEXTO A SEUS COLEGAS E EXPÔ-LO NO VARAL DA CLASSE.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Estrutura da Sequência

Unidades Temáticas

- Conexões e escalas.
- O sujeito e seu lugar no mundo.
- Formas de representação e pensamento espacial.
- Natureza, ambientes e qualidade de vida.
- A comunidade e seus registros.

Objetos de Conhecimento

- Experiências da comunidade no tempo e no espaço.
- Convivência e interações entre pessoas na comunidade.
- Localização, orientação e representação espacial.
- Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.
- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
- A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.

Quadro Síntese da Sequência Didática - 3

Atividade	Habilidades de Geografia e História do 3º Bimestre
-----------	--

Atividade 3.1	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas (quilombolas, assentados, indígenas, caiçaras entre outros), nas relações com a natureza e no modo de viver em diferentes lugares e tempos. (EF02GE01) Reconhecer e descrever a influência dos migrantes internos e externos que contribuíram para modificação, organização e/ou construção do espaço geográfico, no bairro ou comunidade em que vive.
Atividade 3.2	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola, moradia entre outros) a partir da leitura de imagens aéreas, fotografias e mapas. (EF02GE11A) Reconhecer a importância do solo e da água para as diferentes formas de vida, tendo como referência o seu lugar de vivência, e comparando com outros lugares.
Atividade 3.3	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. (EF02HI04 e EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
Atividade 3.4	(EF02HI05B) Reconhecer e valorizar a tradição oral como meio para transmissão de conhecimentos entre gerações e preservação da memória.

.....

Atividade 3.1

Apresentação da Atividade

Discutir questões com os estudantes relacionadas ao respeito às diferenças em diferentes tempos e espaços, procurando mostrar qual é a contribuição da cultura de cada família à formação da população do bairro. Espera-se que eles percebam que a diversidade de saberes dos moradores contribui para enriquecer a cultura do bairro/cidade.

Material Necessário

- **Mapa do Brasil, do Estado de São Paulo e do município** em que moram os estudantes.
- Caderno, lápis, barbante ou fitas.

Organização da Sala de Aula

- Organizados em semicírculo e, posteriormente, para um trabalho individual.

Conversa Inicial

- Retomar os relatos e informações dos estudantes discutidos na atividade anterior e trazer o mapa do Brasil, do Estado de São Paulo e outro do município, para localizar de onde vieram as famílias de cada estudante da sala de aula.

Encaminhamento

Parte 1

O(a) Professor(a), deverá expor:
Os **Mapas – do Brasil, do Estado de São Paulo** e/ou do município para os estudantes indicarem o lugar de onde vieram suas famílias, se vieram da zona rural ou da zona urbana

- Professor(a), sugerimos colocar um **mapa do Brasil** no chão, para que cada criança descubra de onde seus pais ou avós vieram. Com a sua ajuda, cada estudante puxa uma fita ou barbante, da cidade ou estado de onde vieram seus pais, avós ou responsáveis, até a sua cidade/bairro. No caso de ter famílias que vieram de outro município ou de outro bairro, utilizar também os **mapas do estado e do município**.
- Sugerimos, também, distribuir cópias dos mapas para que façam o mesmo e desenhem o percurso que suas famílias fizeram desde o local de sua origem até a cidade/bairro em que moram agora.
- Fazer uma lista, juntamente com a turma, escrevendo em um cartaz os nomes das cidades e respectivos estados de onde vieram as famílias de cada criança. Posteriormente, deixar o produto final exposto na sala.
- Pedir que copiem o mapa, em que se localiza o lugar de origem de sua família, em seus cadernos.
- Retomar, também, a discussão sobre os diferentes costumes que descobriram inerentes ao meio em que viviam.
- Perguntar aos estudantes se eles sempre viveram na cidade em que moram atualmente. Caso contrário, perguntar de onde vieram.
- Ou então, perguntar sobre seus pais, avós ou responsáveis: - Eles sempre moraram no bairro? Ou vieram de outro lugar? De onde? - Como se sentiram quando chegaram ao lugar/bairro em que moram atualmente?
- Se possível, convidar um morador antigo do bairro, familiar de um dos estudantes, para ser entrevistado pela turma, contando sua história e chamando a atenção para as mudanças que ocorreram na paisagem do local em que moram, ao longo do tempo. Poderão fazer estas perguntas:
 - Como era o bairro quando você chegou?
 - E como é agora?
 - Ou, ainda, se houver alguém que veio do meio rural, perguntar como era a vida no campo?
- Finalizar, conversando com a classe para estabelecer a diferença entre o campo e a cidade e explicar o que é migração.

Você poderá ver outros mapas, acessando o site: IBGE – Mapas Escolares, no link: <https://mapas.ibge.gov.br/escolares/mapas-mudos.html>. Acesso em: 24 jul. 2020.

Para o(a) professor(a)!

O QUE É MIGRAÇÃO INTERNA?

Migração Interna é a mudança das pessoas de um lugar para outro, dentro do próprio país, ou seja, populações que se movimentam dentro de um espaço geográfico. Dentre as migrações internas no Brasil, temos os seguintes movimentos:

Êxodo rural - tipo de migração que se dá com a transferência de populações rurais para o espaço urbano, ou seja, para as cidades.

Migração Urbano-Rural - tipo de migração que se dá com a transferência de populações urbanas para o espaço rural.

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020

O texto na íntegra, “Migração Humana” está Disponível para consulta em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Migra%C3%A7%C3%A3o_humana

Acesso em: 03 set. 2020.

- Perguntar: - Por que é necessário mudar de um lugar para o outro?
- Estabelecer a diferença entre os tipos de migrações, ampliando o conhecimento dos estudantes.
- Quais são as influências, que você pode perceber no bairro ou comunidade, que os migrantes de diferentes lugares trouxeram? (Espera-se que indiquem questões como música, pratos típicos etc. Pode ser que existam no bairro restaurantes ou comércio com pratos ou produtos típicos de determinada região)
- Por fim, fazer um **registro na lousa, com a turma**, sobre os principais saberes das diferentes famílias dos estudantes, estabelecendo as **semelhanças e diferenças da cultura das famílias** ali representadas.
- Em seguida, pedir que, organizados em pequenos grupos (4 a 5), façam cartazes ilustrando com recortes ou desenhos os saberes de suas famílias e pendurá-los em um varal da sala. Concluir esta sistematização debatendo qual foi a contribuição da cultura de cada família à formação da população do bairro - espera-se que os estudantes percebam que a diversidade de saberes dos moradores contribuiu para enriquecer a cultura do bairro/cidade.

Parte 2

- A partir das discussões das atividades anteriores, introduzir o estudo de outras etnias representadas ou não pelas famílias da turma e de outros agrupamentos que existem em nosso estado ou país.
- Professor(a), sugerimos levar os estudantes à sala de informática para pesquisarem sobre o assunto, visando ampliar o conhecimento sobre diferentes culturas e grupos que vivem no Brasil. Sugerimos dividir os estudantes em pequenos grupos.
- Cada grupo pesquisa determinada cultura referente às migrações de estados brasileiros do Nordeste, do Sul e do Sudeste.
- Quais são as diferenças encontradas nos costumes, hábitos, roupas e músicas dentre as populações dessas regiões? Como é a vida e a convivência nessas comunidades?
- Socializar as informações de cada grupo e fazer um painel com cartazes que contenham as informações obtidas por todos eles.

Atividade do Estudante 3.1 Apresentação da Atividade

VOCÊ VAI DESCOBRIR A CONTRIBUIÇÃO CULTURAL DE CADA FAMÍLIA PARA O SEU BAIRRO OU CIDADE.

Imagem

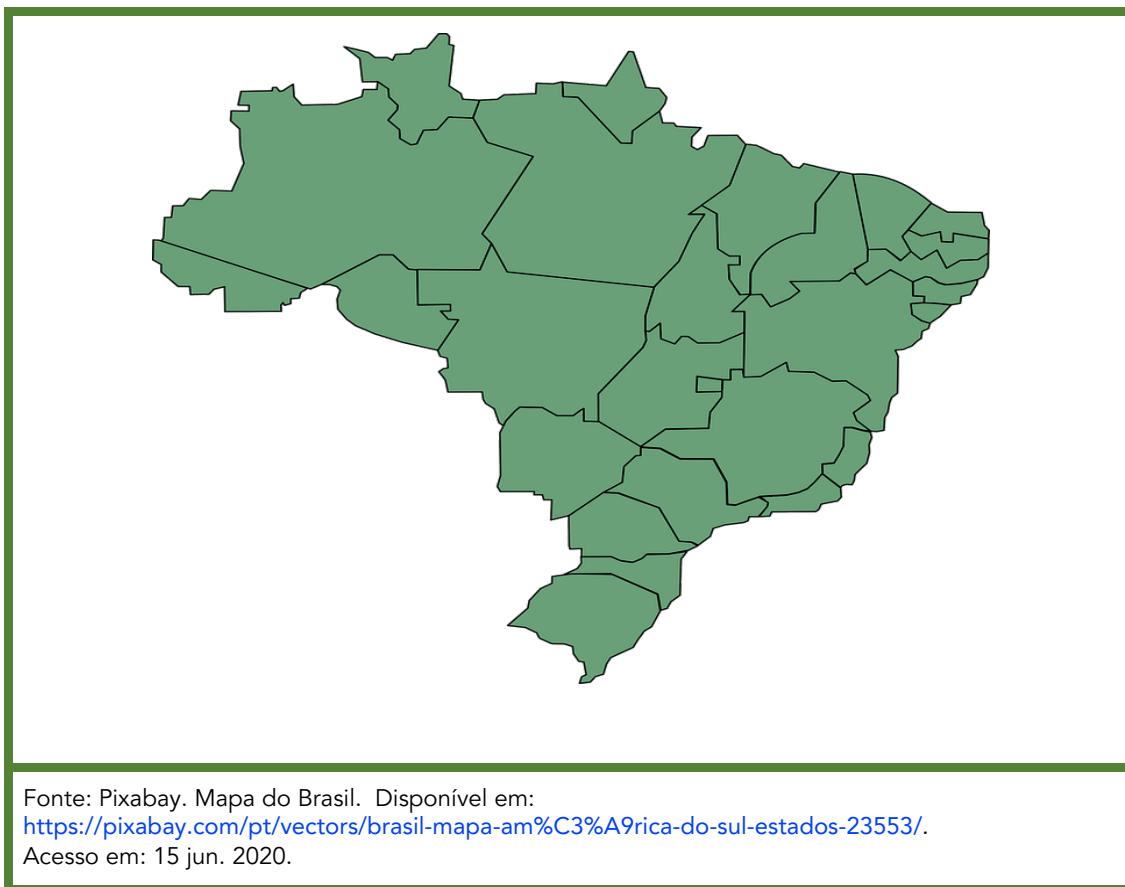


Fonte: Pixabay. Migração Integração Migrantes foto gratuita disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/migra%C3%A7%C3%A3o-integra%C3%A7%C3%A3o-migrantes-3129340/>. Acesso em 9 jun. 2020.

Parte 1

A – ASSINALE NOS MAPAS QUE SEGUEM - DO BRASIL OU DE SEU ESTADO OU MUNICÍPIO - O LUGAR DE ONDE VEIO SUA FAMÍLIA, DE ACORDO COM A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).

MAPA DO BRASIL



B –INDIQUE, NO QUADRO QUE SEGUE, OS LUGARES - BAIRROS OU CIDADES OU ESTADO – DE ONDE VIERAM AS SUAS FAMÍLIAS, DE ACORDO COM A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).

ORIGEM DAS FAMÍLIAS DOS ESTUDANTES		
FAMÍLIA DOS ESTUDANTES	CIDADE	ESTADO
EX. FAMÍLIA DO PEDRO	BOTUCATU	SÃO PAULO

C - RELACIONE, NA PRIMEIRA COLUNA DO QUADRO ABAIXO, AS SEMELHANÇAS CULTURAIS DAS FAMÍLIAS DO BAIRRO E, NA SEGUNDA COLUNA, AS DIFERENÇAS.

COMPARAÇÃO ENTRE AS CULTURAS DAS FAMÍLIAS DO BAIRRO OU CIDADE	
Semelhança	Diferenças

D – SE HOUVER FAMÍLIAS DOS ESTUDANTES QUE VIERAM DO CAMPO, ESTABELEÇAM AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ESSES DOIS ESPAÇOS.

VIDA NO CAMPO / VIDA NA CIDADE	VIDA NO CAMPO / VIDA NA CIDADE
Semelhança	Diferenças

Atividade 3.2

Apresentação da Atividade

Nesta Atividade, o(a) professor(a) dará continuidade ao estudo sobre o abastecimento de água e a necessidade urgente de economia na sua utilização pela população.

- Retomada do tema da Atividade 2.2 sobre o abastecimento de água no bairro/cidade;
- Discutir sobre o assunto para refletir sobre a necessidade urgente de economizar a água;

Material Necessário

- Projeção do texto ou cópia do texto para os estudantes;
- Mapa do Município ampliado e cópia individual para os estudantes.
- Coletânea de Atividades dos Estudantes.

Organização da Sala de Aula

- Turma organizada em semicírculo, depois em duplas;
- Organização no grande grupo para localização no mapa ampliado;
- Organização em semicírculo, de volta às carteiras.

Encaminhamento

Parte A

Professor(a), retomar o assunto da Atividade 2.2 sobre o abastecimento de água no bairro e ampliar a conversa:

- Perguntar por que acontece, às vezes, falta de água no bairro ou na cidade;
- Perguntar aos alunos se eles lembram por que isso ocorreu e se já viram/ouviram na mídia - rádio ou TV – campanhas promovidas pelo poder público ou comentários em sua própria casa sobre o assunto;
- Perguntar como a população ou cada família poderá colaborar para economizar a água.

Parte B

Solicitar que os estudantes, em duplas, elaborem um **Plano de Economia da Água**, mostrando como as famílias podem colaborar.

- Socializar as respostas, ampliando com mais informações sobre o assunto.
- Espera-se que a escola amplie seus conhecimentos sobre o assunto.
- Discutir com a classe, as causas que levam à falta de água, além do desperdício desse recurso: falta de chuva, seca dos mananciais, problemas de desmatamento, invasões, dentre outros fatores.
- Pesquisar soluções apontadas para esse problema: levar os estudantes para a sala de informática para buscar mais informações sobre o assunto em *sites* próprios para a sua faixa etária.

Parte C

- Leitura do texto – “Você sabia que...?”

Neste momento, trabalhar a localização no mapa.

- Se os estudantes morarem em São Paulo, amplie a pesquisa e procurem outros rios invisíveis ou visíveis da cidade, ou do bairro em moram, ou em que está situada a escola.
- Se a escola ou os estudantes forem de outra cidade, pesquisar quais são os rios que atravessam o bairro e o município.
- Levar para a sala, um mapa ampliado do município ou mesmo do bairro e pedir que localizem sua casa, a escola, piscinões e os rios. Ou, então, levar para a sala de informática e fazer um passeio virtual sobre a cidade ou bairro para essa finalidade.
- Nas cidades grandes, como no município de São Paulo, muitas vezes os rios não são vistos, porque estão canalizados, sob avenidas ou ruas. Por isso, os estudantes podem ficar surpresos ao saberem disso. É interessante que o(a) professor(a) pesquise quais rios do bairro ou cidade ficam “escondidos” e ajude-os a localizarem no mapa onde ficam, isto é, a localizarem as ruas e avenidas que estão sobre um riacho ou rio canalizado - informe os nomes desses rios e riachos e descubra onde deságuam. Pode ser até que seja um rio conhecido pelos estudantes. Essas são informações podem aguçar a curiosidade do estudante e deixá-los interessados em conhecer mais sobre esse e outros assuntos. No município de São Paulo, por exemplo, há muitos desses córregos e rios que deságuam no Rio Pinheiros, tão conhecido de todos.

Atividade do Estudante 3.2

Apresentação da Atividade

NESTA ATIVIDADE, O(A) PROFESSOR(A) DARÁ CONTINUIDADE AO ESTUDO SOBRE O ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

Parte A

RODA DE CONVERSA – PARTICIPE DAS DISCUSSÕES SOBRE O TEMA “ABASTECIMENTO DE ÁGUA: NECESSIDADE DE ECONOMIA”.

Parte B

VOCÊ E SEU(SUA) COLEGA IRÃO FAZER UMA LISTA DO QUE AS FAMÍLIAS DEVEM FAZER PARA COLABORAR COM A ECONOMIA DA ÁGUA.

Parte C – LEIA COM O SEU(SUA) COLEGA O TEXTO QUE SEGUE. ASSINALE OS TRECHOS QUE VOCÊS ACHAREM MAIS IMPORTANTES.

VOCÊ SABIA QUE EXISTEM RIOS INVISÍVEIS?

NAS CIDADES, PRINCIPALMENTE NAS MAIORES, EXISTEM RIOS E CÓRREGOS EM VÁRIOS BAIRROS QUE MUITOS MORADORES NÃO CONHECEM PORQUE FICAM INVISÍVEIS, OU MELHOR, ESCONDIDOS.

À MEDIDA QUE AS CIDADES CRESCEM, SURGE A NECESSIDADE DE CONSTRUIR RUAS E AVENIDAS PARA VIABILIZAR A LOCOMOÇÃO DOS MORADORES DE UMA REGIÃO PARA OUTRA.

NA CIDADE DE SÃO PAULO, EXISTEM MUITOS DESSES RIOS E CÓRREGOS CANALIZADOS. AS PESSOAS TRANSITAM POR CIMA DELES E NÃO SABEM QUE, EMBAIXO DAS RUAS E AVENIDAS POR ONDE PASSAM, CORREM RIOS OU CÓRREGOS ESCONDIDOS PELO ASFALTO.

NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO, HÁ O CÓRREGO TATUAPÉ, QUE DESÁGUA NO RIO TIETÊ, DEBAIXO DA AVENIDA SALIM FARAH MALUF. A AVENIDA LIGA A MARGINAL TIETÊ À VILA PRUDENTE E DÁ ACESSO À RODOVIA ANCHIETA E À IMIGRANTES, NA ZONA SUL.

DEBAIXO DA AVENIDA DOS BANDEIRANTES, FLUI O CÓRREGO DA TRAIÇÃO, QUE É AFLUENTE DO RIO PINHEIROS. A AVENIDA LIGA A ZONA LESTE À ZONA SUL DA CIDADE. ASSIM COMO ESSES, EXISTEM MAIS DE 300 RIOS E CÓRREGOS, EXCLUÍDOS DA PAISAGEM, NA CIDADE DE SÃO PAULO.

QUEM SABE NÃO PASSA UM RIO “INVISÍVEL” NO BAIRRO OU CIDADE EM QUE VOCÊ MORA? QUE TAL REALIZAR UMA PESQUISA PARA DESCOBRIR ISSO?

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020. Fonte: Secretaria de Verde e Meio Ambiente da Cidade de São Paulo. 2009. **Caderno das Águas**.

Disponível em:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/publicacoes_svma/index.php?p=3914. Acesso em: 23 jul. 2020.

Parte D

a) SOCIALIZAR COM O(A) PROFESSOR(A) E A TURMA.

b) PESQUISAR, JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A), A EXISTÊNCIA OU NÃO DE RIOS INVISÍVEIS E VISÍVEIS QUE, PORVENTURA, EXISTAM NO BAIRRO OU NA CIDADE EM QUE VOCÊS MORAM.

c) ESCREVAM OS NOMES DOS PRINCIPAIS RIOS QUE ENCONTRAREM, NO QUADRO ABAIXO:

RIOS INVISÍVEIS	RIOS VISÍVEIS

.....

Atividade 3.3

Apresentação da Atividade

Discutir com os estudantes os diferentes papéis que cada pessoa desempenha em diferentes comunidades e a importância da documentação pessoal para o cidadão.

Material Necessário

- Coletânea de Atividade do Estudante ou cópia do texto para os estudantes ou projetar o texto com aparelho multimídia.
- Modelos de documentos: Registro de Nascimento ou Registro Geral (RG); Ficha de dados pessoais em branco.
- Lápis, borracha.

Organização da Sala de Aula

- Organização dos estudantes em duplas e em semicírculo.

Encaminhamento

A – Leitura do Texto: “Como se prova que uma pessoa existe?”

- Preparar, com antecedência, a leitura do texto e procurar estudar a respeito do assunto antes da realização desta atividade.
- Iniciar a conversa com os estudantes, fazendo a seguinte pergunta: - Como se prova que uma pessoa existe?
- A partir do título, fazer o levantamento dos conhecimentos prévios da turma. Ouvir atentamente as respostas e listá-las na lousa.
- Em seguida, pedir aos estudantes que, em dupla, leiam o texto “Como se prova que uma pessoa existe?”.
- Após a leitura, socializar o que cada dupla entendeu do texto, retomando as opiniões dos estudantes, levantadas antes da leitura e, confirmar ou não, as suas ideias iniciais a partir do texto.
- Fazer, durante a socialização, o resumo das principais ideias do texto levantadas pelos estudantes, ampliadas pelo(a) professor(a).

B – Amostra de documentos – Registro de Nascimento/Cédula de Identidade (RG).

- Professor(a), mostrar às crianças modelos de Registro de Nascimento e de Cédula de Identidade.
- Perguntar à turma se sabem quais dados da pessoa estão nesses documentos.

C – Preenchimento de uma Ficha de Dados Pessoais.

- Preencher uma Ficha de Dados Pessoais com os estudantes e informar que esses dados são retirados do Registro de Nascimento ou da Cédula de Identidade ou RG.
- É interessante que os estudantes aprendam como se preenche uma ficha de dados pessoais e compreendam que tipo de informações são solicitadas, porque elas são exigidas em vários momentos de sua vida, por exemplo, para a matrícula em um determinado curso ou escola; ou na vida adulta, durante o preenchimento de uma ficha de solicitação de emprego, entre outras. Com essas

informações, os alunos podem, inclusive, ajudar os pais ou responsáveis que, porventura, não foram alfabetizados.

D – Retomando o que já foi estudado na Sequência Didática 2, qual é o papel e a função que a mãe de Henrique exerce na sua família e na sociedade?

Professor(a), você pode iniciar falando de seus papéis como, exemplo: professora, na escola; em casa, mãe, esposa, dona de casa, na comunidade, talvez tesoureira numa entidade filantrópica etc.

- E das pessoas da família de Henrique? Que papéis exercem cada uma delas? E que papéis o Henrique exerce em casa e na comunidade?
- Neste caso, depende com quem o estudante convive, se com os pais, ou tios ou avós etc. Respeitar as diferentes formações familiares. Comentar que todos os membros de uma família têm muitas obrigações e deveres. E, finalmente, falar sobre os papéis dos estudantes em sua casa e em cada ambiente que frequentam. Trabalhar o senso de responsabilidade de cada um como cidadão.

Atividade do Estudante 3.3

Apresentação da Atividade

IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO PESSOAL.

A – LEIA COM SEU COLEGA O TEXTO A SEGUIR E GRIFE AS PRINCIPAIS IDEIAS DO TEXTO.

COMO SE PROVA QUE UMA PESSOA EXISTE?

NA ÚLTIMA AULA DE HENRIQUE, A PROFESSORA, D. LAURA, PERGUNTOU À SUA TURMA COMO SE COMPROVA QUE UMA PESSOA EXISTE. E NINGUÉM CONSEGUIA RESPONDER. E A PROFESSORA FOI FAZENDO OUTRAS PERGUNTAS ATÉ QUE UM DOS ALUNOS DISSE QUE ERA POR MEIO DOS DOCUMENTOS. ISSO MESMO, POR MEIO DOS DOCUMENTOS PESSOAIS.

A PROFESSORA, ENTÃO, CONTINUOU: - QUAL É O PRIMEIRO DOCUMENTO DE UMA PESSOA? REGISTRO DE NASCIMENTO, RESPONDERAM QUASE TODOS: - É O DOCUMENTO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL NO BRASIL. É UM DEVER DE PAIS OU RESPONSÁVEIS PROVIDENCIÁ-LO ASSIM QUE A CRIANÇA NASCE. COM ESSE DOCUMENTO A PESSOA PODE TER ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICOS OU PRIVADOS, COMO CENTRO DE SAÚDE E HOSPITAIS, ENTRE OUTROS.

E, EM SEGUIDA, HENRIQUE SE LEMBROU QUE HÁ TAMBÉM REGISTRO DE CASAMENTO, POIS SUA MÃE HAVIA MOSTRADO O DE SEUS PAIS, POR OCASIÃO DE SUA PESQUISA SOBRE A FAMÍLIA.

DONA LAURA FALOU, AINDA, DA CÉDULA DE IDENTIDADE, TAMBÉM CONHECIDA COMO RG (REGISTRO GERAL), OU CARTEIRA DE IDENTIDADE. NESSE MOMENTO, ALGUNS COLEGAS LEVANTARAM A MÃO PARA DIZER QUE JÁ TINHAM ESSE DOCUMENTO, PORQUE OS PAIS JÁ HAVIAM PROVIDENCIADO POR OCASIÃO DE SUAS VIAGENS PARA A CASA DE SEUS AVÓS. ESSE DOCUMENTO É MUITO IMPORTANTE. É COM ELE QUE CONSEGUIMOS TIRAR OS DEMAIS DOCUMENTOS NA VIDA ADULTA, TAL COMO CARTEIRA DE TRABALHO E OUTROS.

NESSE INSTANTE, HENRIQUE SE LEMBROU DO FÁBIO, SEU VIZINHO, QUE NÃO PODIA ESTUDAR PORQUE NÃO TINHA DOCUMENTAÇÃO. E ISSO O DEIXOU MUITO TRISTE E INTRIGADO!

AGORA ELE ENTENDEU: ELE NÃO PODIA PROVAR QUE EXISTIA! MAS CONTINUOU PENSANDO: - POR QUÊ? POR QUE NÃO TINHAM PROVIDENCIADO ESSE DOCUMENTO?

E ONDE PODEMOS OBTER ESSES DOCUMENTOS? A PROFESSORA INFORMOU QUE O REGISTRO DE NASCIMENTO E O REGISTRO DE CASAMENTO SE PROVIDENCIAM NOS CARTÓRIOS DE REGISTRO CIVIL, E A CÉDULA DE IDENTIDADE SE OBTÉM NA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DE CADA ESTADO, MAS É VÁLIDA PARA TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020

B – SOCIALIZEM SUAS IDEIAS COM A TURMA E PARTICIPEM DA CONSTRUÇÃO DO RESUMO DO TEXTO.

C - O(A) PROFESSOR(A) IRÁ MOSTRAR A VOCÊS UM REGISTRO DE NASCIMENTO E O REGISTRO GERAL OU CÉDULA DE IDENTIDADE (RG).

D – VOCÊ IRÁ PREENCHER UMA FICHA DE DADOS PESSOAIS. VOCÊS IRÃO ENCONTRAR ESSES DADOS NO REGISTRO DE NASCIMENTO E NA CÉDULA DE IDENTIDADE OU RG.

FICHA DE DADOS PESSOAIS	
NOME	
NOME DA MÃE	
RG	ANIVERSÁRIO:
NATURALIDADE	NACIONALIDADE:
TELEFONE	PROFISSÃO:
ENDEREÇO	NÚMERO:
RUA:	
BAIRRO:	CIDADE:
ESTADO:	PAÍS:

E – RETOME O TEXTO DA ATIVIDADE 2.4. E INDIQUE QUAIS SÃO AS FUNÇÕES OU PAPÉIS QUE OS RESPONSÁVEIS POR HENRIQUE EXERCEM EM CASA E NA SOCIEDADE. E QUAL É O PAPEL DE HENRIQUE?

QUAL É O PAPEL?		
SR. FELIPE PAI DE HENRIQUE	D. AURORA MÃE DE HENRIQUE	HENRIQUE

F- - VAMOS PENSAR NAS PESSOAS DE SUA FAMÍLIA? QUAIS SÃO OS DIFERENTES PAPÉIS QUE SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS EXERCEM? E VOCÊ?

PAPÉIS DOS RESPONSÁVEIS		PAPÉIS DO ESTUDANTE
FIGURA MASCULINA (pai, irmão, padrasto, tio etc.)	FIGURA FEMININA (mãe, irmã, tia, madrastra etc.)	

Atividade 3.4

Apresentação da Atividade

Conhecendo comunidades de diferentes culturas - Quilombolas.

Material Necessário

- Cópia do texto “Comunidades Quilombolas”;
- Mapa do estado de São Paulo ampliado para localizar as Comunidades Quilombolas.

Organização da Sala de Aula

- Organização da turma em semicírculo;
- Levar os estudantes para a sala de informática para pesquisa, em *sites* específicos para a faixa etária dos estudantes.

Encaminhamento

Parte – A – Leitura Compartilhada do Texto “Comunidades Quilombolas”

- Professor(a), iniciar a conversa contando que há outras comunidades no Brasil, além dos povos e tribos indígenas.
- Levantar os conhecimentos dos estudantes a partir do título do texto “Comunidades Quilombolas” e a ilustração. À medida que derem suas opiniões, você, professor(a) deve listá-las na lousa.
- Fazer, então, a leitura coletiva do texto. Durante a leitura, fazer pausas em determinados trechos e pedir que os alunos comentem. Você deve dar voz à turma, deixá-los falar, participar. Perguntar:
 - - Quem são os quilombolas?
 - - Onde vivem?
 - - Qual é sua origem?
 - - Qual é o Quilombo mais famoso do Brasil?
 - Leia novamente o 3º parágrafo: - Eles usam tecnologia moderna na agricultura? Justifique.
 - O que você entende por “seguir as tradições”? (ver no terceiro parágrafo) Quais seriam elas?
 - Discuta e comente com os estudantes o último parágrafo.
 - Ao final, fazer com os estudantes um resumo do que entenderam do texto, construindo uma **lista de suas tradições** e costumes.
- **Fazer uma tabela num cartaz e descrever (ou listar) as tradições das comunidades Quilombolas.**
- **Pesquisa para ampliar conhecimentos:**
 - Descobrir quais são e onde ficam as comunidades quilombolas do estado de São Paulo
 - Pesquisar no *site* com os estudantes a biografia de Zumbi.

.....

Atividade do Estudante 3.4
Apresentação da Atividade

CONHECENDO COMUNIDADES DE DIFERENTES CULTURAS - QUILOMBOLAS.

A - ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO “COMUNIDADES QUILOMBOLAS” E PARTICIPE DA DISCUSSÃO COM SUA TURMA.

QUILOMBOLAS



Fonte: Barbosa, P. C. **Quilombo – espaço de resistência de homens e mulheres negros**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, p. 14, 2005.

COMUNIDADES QUILOMBOLAS

OS QUILOMBOLAS SÃO DESCENDENTES DOS POVOS ESCRAVIZADOS QUE, FUGINDO DA ESCRAVIDÃO, NA ÉPOCA DO BRASIL COLÔNIA, PROCURARAM ABRIGO NAS MATAS OU NA ZONA RURAL, ONDE VIVEM ATÉ HOJE. CHAMAM-SE QUILOMBOLAS PORQUE VIVEM NOS QUILOMBOS, NOME DADO A ESSES LUGARES EM QUE SE ESTABELECEM.

DENTRE AS CENTENAS DE QUILOMBOS EDIFICADOS NO PAÍS, PALMARES, LOCALIZADO NA SERRA DA BARRIGA, EM ALAGOAS, FOI O MAIS FAMOSO E REPRESENTATIVO DA FORMA DE LUTA CONTRA A ESCRAVIDÃO NO PAÍS, CUJO LÍDER FOI ZUMBI.

ATUALMENTE, OS QUILOMBOS REMANESCENTES CARACTERIZAM-SE POR SEREM COMUNIDADES TRADICIONAIS, COM ATIVIDADES SOCIOECONÔMICAS PRÓPRIAS DAS COMUNIDADES RURAIS, QUE INTEGRAM A AGRICULTURA, A PESCA, A CAÇA, A PECUÁRIA TRADICIONAL, O ARTESANATO E A AGROINDÚSTRIA TRADICIONAL E/OU CASEIRA, DESTINADA, PRINCIPALMENTE, À PRODUÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA, AZEITES VEGETAIS E PRODUTOS DE USO LOCAL.

SEUS HABITANTES SEGUEM AS TRADIÇÕES DE SEUS ANTEPASSADOS, TRANSMITIDAS ORALMENTE, COMO A MÚSICA, DANÇA, RELIGIÃO, ALIMENTAÇÃO, REMÉDIOS, ALGUMAS VEZES MESCLADAS AOS COSTUMES BRASILEIROS.

LUTAM ATÉ HOJE PELA POSSE DA TERRA, QUE, MUITAS VEZES, CONSEGUIRAM DE “BOCA” OU LEGALMENTE, DE FAZENDEIROS QUE DOARAM SUAS TERRAS AOS POVOS EX-ESCRVIZADOS(AS). SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO DE 1988, O BRASIL PASSOU A RECONHECER A LEGITIMIDADE DE POSSE E PROPRIEDADE DE TERRAS CONSIDERADAS QUILOMBOS¹. POR ISSO, ESPERAM RECEBER A TITULAÇÃO QUE OS LEGALIZE COMO PROPRIETÁRIOS.

¹ Decreto 4.887 de 20/11/2003 - Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades de Quilombos de que trata o art.68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;
Instrução Normativa n.16 do INCRA de 24/05/2004 - Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos Quilombos de que trata o art.68 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias



Fonte: Barbosa, P. C. **Quilombo – espaço de resistência de homens e mulheres negros**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, p. 14-20, 2005.

B – A PARTIR DA LEITURA DO TEXTO “COMUNIDADES QUILOMBOLAS”, VOCÊ IRÁ LISTAR, NO QUADRO ABAIXO AS TRADIÇÕES OU COSTUMES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA.

TRADIÇÕES E COSTUMES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA

C - PESQUISE ONDE FICAM AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS MAIS PRÓXIMAS DE SEU MUNICÍPIO. ESCREVA OS NOMES DOS LUGARES NAS LINHAS ABAIXO.

D - VOCÊ IRÁ PESQUISAR NO *SITE*, JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A) E COLEGAS, A BIOGRAFIA DE ZUMBI. DEPOIS, ESCREVA UM RESUMO NAS LINHAS ABAIXO.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

Estrutura da Sequência

Unidades Temáticas

- Natureza, ambientes e qualidade de vida.
- Mundo do trabalho.
- O sujeito e seu lugar no mundo.
- O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.
- A comunidade e seus registros. As formas de registrar as experiências da comunidade.

Objetos de Conhecimento

- Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.
- Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.
- Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.
- A sobrevivência e a relação com a natureza.
- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.

Quadro Síntese da Sequência Didática 4

Atividade	Habilidades de Geografia e História do 4º Bimestre
Atividade 4.1	(EF02GE11B) Identificar os diferentes usos do solo e da água nas atividades cotidianas e econômicas (extrativismo, mineração, agricultura, pecuária e indústria entre outros), relacionando com os impactos socioambientais causados nos espaços urbanos e rurais. (EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, e identificando os seus impactos ambientais bem como exemplos de práticas, atitudes, hábitos e comportamentos relacionados à conservação e preservação da natureza.
Atividade 4.2	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável. (EF02GE12*) Identificar as normas e regras do trânsito dos seus lugares de vivência e discutir os riscos e as formas de prevenção para um trânsito seguro.
Atividade 4.3	(EF02HI11A) Identificar impactos no ambiente causados pela ação humana, inclusive pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. (EF02HI11B) Criar projetos de intervenção aos impactos causados no meio ambiente pelo ser humano e que possam ser aplicados no ambiente escolar e familiar.
Atividade 4.4	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.

(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.

Atividade 4.1

Apresentação da Atividade

Discutir com os estudantes os diferentes usos do solo e da água nas atividades cotidianas e econômicas, relacionando-as aos impactos socioambientais causados nos espaços urbanos e rurais.

Material Necessário

- Duas (2) fotos ou imagens que ilustrem inundação na cidade e duas, inundação no campo.
- Coletânea de Atividades do Estudante, caderno e lápis.

Organização da Sala de Aula

- Estudantes organizados em semicírculo.

Encaminhamentos

- Retomar o assunto sobre o abastecimento da água e o seu desperdício x necessidade de economia.
- Em seguida, analisar duas fotos ou imagens que retratem ou representem inundações na cidade e no campo.
- Em contraponto ao abastecimento de água, discutido na atividade 3.2, refletir sobre o problema das inundações que ocorrem por ocasião das temporadas de chuvas no meio urbano e rural. Quais são eles? Pedir que os estudantes ditem enquanto você irá escrevendo as respostas apresentadas na lousa.
- O que fazer para solucioná-los? Os estudantes já devem ter ouvido algumas propostas pelos veículos de comunicação
- Lembrar de projetos, como os “jardins de chuva”, que procuram ampliar lugares em que seja possível o solo absorver a água da chuva, com “jardins de chuva” em praças, calçadas (ou calçadas verdes) e em outros lugares, diminuindo as áreas de calçamento e concreto que contribuem com as inundações na cidade. Além de deixar a cidade mais bonita, ainda contribuem para diminuir as enchentes.
- Outra solução encontrada pelo poder público para as inundações é a construção dos piscinões, grandes reservatórios próximos aos lugares em que elas (as inundações) ocorrem.
- Perguntar que formas existem com as quais cada cidadão pode contribuir para ajudar a solucionar esse problema.
- Talvez eles saibam alguma resposta, por ouvirem na mídia questões como, por exemplo, não jogar lixo nas calçadas ou em qualquer outro lugar público. Lembrando sempre o que já foi falado sobre o respeito às coisas públicas. Pode-se comentar que, assim como se cuida da casa e da escola, é necessário cuidar da cidade. Comentar que essa atitude pode causar mal também a quem faz a ação. Lembrar também que os lugares públicos são mantidos pelos impostos pagos pelos cidadãos. Se esses lugares não forem bem cuidados ou forem destruídos, haverá necessidade de se utilizar os recursos públicos para os reparos do que, porventura for destruído. Explicar que os recursos públicos vêm dos impostos pagos pelos cidadãos.

- Outra sugestão para colaborar nesse sentido: alguns moradores destinam um reservatório de água ou uma caixa d'água para aproveitar a água da chuva e a utilizam para limpeza. Desta forma, colaboram para diminuir as enchentes ou inundações e ainda economizam a água potável. Qualquer casa ou comunidade pode ter uma caixa (reservatório interno) para acumular a água da chuva.
- Por que há inundação na cidade? Por que os rios transbordam e invadem os espaços urbanos?
- Explicar a importância das várzeas.
- Fazer um resumo com os estudantes, listando na lousa, o que cada cidadão e o poder público podem fazer para diminuir as inundações nas cidades.

Atividade do Estudante 4.1

Apresentação da Atividade

O IMPACTO URBANO E RURAL COM AS ENCHENTES POR OCASIÃO DAS CHUVAS.

A – RODA DE CONVERSA: OBSERVE AS IMAGENS 1 E 2. REFLITA E COMENTE COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS: QUAIS SÃO AS CAUSAS DAS ENCHENTES NA CIDADE E NO CAMPO?

IMAGEM 1



Fonte: Freepik. Disponível em:

https://br.freepik.com/fotos-gratis/gotas-de-agua-no-meio-urbano_4221616.htm#page=3&query=chuvia&position=43. Acesso em: 10 jun. 2020.

IMAGEM 2



Fonte: Freepik. Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-paisagem-natural_4228199.htm. Acesso em: 15 jun. 2020.

B – ACOMPANHE A LEITURA DE SEU(SUA) PROFESSOR(A) DO TEXTO ABAIXO E PARTICIPE DAS DISCUSSÕES COM A TURMA.



Fonte: Pixabay. Várzea. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/v%C3%A1rzea-natureza-paisagem-3263607/>. Acesso em: 8 jun. 2020.

As Várzeas

Os especialistas descobriram, há algum tempo, que a preservação das várzeas é muito importante para diminuir os alagamentos nas cidades.

As várzeas se constituem na faixa de terreno plano à beira dos rios, que fica alagado quando ocorrem as cheias, por ocasião das chuvas. Nessa ocasião, o volume de água dos rios aumenta e ele transborda, ocupando toda uma faixa de extensão de terra, à suas margens.

Por isso, os urbanistas, especialistas no planejamento urbano, não recomendam ocupar essa faixa de terreno com construções e estradas. Caso contrário, a população irá sofrer com os alagamentos no período de chuvas.

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020

Caso o professor queira o texto “Planície de Inundação”, na íntegra, ele está disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Plan%C3%ADcie_de_inunda%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 03 set. 2020.

OBSERVAÇÃO: Aqui pode-se comentar, professor(a), que isso significa também o respeito à natureza.

C - DEPOIS DA LEITURA DO TEXTO E DA DISCUSSÃO SOBRE AS CHUVAS E AS ENCHENTES COM O(A) PROFESSOR(A) E COLEGAS, RESPONDA: QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DAS GRANDES CHUVAS NA CIDADE E NO CAMPO?

a) POR QUE HÁ INUNDAÇÃO NA CIDADE?

b) POR QUE OS RIOS TRANSBORDAM E INVADEM OS ESPAÇOS URBANOS?

c) EXPLIQUE A IMPORTÂNCIA DAS VÁRZEAS.

d) FAÇA, JUNTO COM O(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A), UMA LISTA DO QUE CADA CIDADÃO PODE FAZER PARA DIMINUIR AS INUNDAÇÕES NAS CIDADES.

Atividade 4.2

Apresentação da Atividade

Os diferentes meios de transportes urbanos necessários para a locomoção nas cidades: antigos e atuais.

Material Necessário

- Fotos antigas e atuais de meios de transporte – providenciar com antecedência;
- Levar os estudantes para a sala de informática para um passeio no museu virtual de transporte público (opcional);
- Coletânea de Atividades do Estudante ou Folha com o desenho do quadro;
- Caderno e lápis.

Organização da Sala de Aula

- Organizar os estudantes em semicírculo.

Encaminhamento

- Conversar com os estudantes sobre os meios de transporte utilizados atualmente no bairro e cidade em que vivem:
- - Quais são eles? Quais sua família utiliza? Sua família os utiliza para ir a que destinos? Ao trabalho, ao supermercado, à escola? Como são?
- - Qual é a sua importância para a população do bairro e da cidade?
- Sugestão: levá-los para a sala de informática e fazer um passeio no museu virtual de transporte público.
- Analisar com eles o impacto que os meios de transportes atuais causam no meio ambiente para o ser humano com a poluição.
- De que forma a população pode contribuir para a despoluição do ar?
- Analisar, por meio de imagens e fotos, o que mudou nos meios de transporte desde o início do século XX até agora.
- Estabelecer junto com os estudantes as diferenças e semelhanças entre os meios de transportes antigos e atuais, apontando os benefícios e prejuízos.
- Lembrar que, antigamente, as pessoas mais ricas eram transportadas em liteiras por escravos; posteriormente, por carruagens puxadas a cavalo. Mais tarde, antes de surgir o bonde elétrico, surgiram os bondes puxados a cavalo. E, para encurtar distâncias mais longas, surgiu o trem a vapor que muito facilitou a locomoção do homem: mostrar as fotos ou fazer um passeio virtual pelo *site*. Mais tarde, surgiu o trem com máquinas movidas a diesel (com a descoberta do petróleo). Em seguida, os ônibus, carros, caminhões etc.; mais tarde, os trens elétricos e, atualmente, o metrô.
- Discutir com os estudantes que, à medida que a cidade se expandia, aumentavam as distâncias entre o local de moradia do trabalhador e o local de trabalho. Desta

forma, surgia a necessidade do homem vencer essa distância mais rapidamente para chegar ao trabalho pontualmente. Assim, os veículos de transporte foram ganhando máquinas cada vez mais potentes, atendendo às exigências do mundo moderno para vencer o tempo.

- Fazer o contraponto entre as vantagens e desvantagens entre os diferentes meios de transportes que iam aparecendo. Por exemplo, o uso do petróleo. Se por um lado, os veículos em geral, se constituíam em transportes mais rápidos, por outro lado, começaram a poluir o ar dos meios urbanos.
- Considerando esses e outros problemas dos centros urbanos, liste, com os estudantes, as atitudes que se pode tomar para contribuir com a despoluição do ar no bairro ou cidade em que moram. Se for necessário, fazer uma pesquisa virtual com eles.
- Discutir ainda os cuidados que se deve ter no trânsito como pedestre: respeito às regras de trânsito e a importância de respeitá-las – importância do cuidado de si mesmo. E, como motorista? Quais devem ser os cuidados que um condutor de veículos deve tomar?
- Com certeza, os estudantes irão contribuir muito com essa discussão, pois estão expostos à divulgação na mídia de notícias pertinentes, no seu cotidiano.
- Tarefa: Listar os cuidados que devem ser tomados, ou como respeitar os sinais do trânsito como pedestre.

Atividade do Estudante 4.2

Apresentação da atividade

MEIOS DE TRANSPORTES – ATUAIS E ANTIGOS

A – OBSERVE AS IMAGENS 1 E 2 E PESQUISE, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A), IMAGENS DE OUTROS TIPOS DE TRANSPORTES QUE EXISTIRAM ANTIGAMENTE E QUE EXISTEM ATUALMENTE.

Imagem 1 – Meios de Transportes Atuais



Fonte: Freepik. Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/encruzilhada-da-cidade-com-onibus-e-carro-no-cruzamento_8625370.htm#page=1&query=transporte%20&position=12. Acesso em: 15 jun. 2020.

IMAGEM 2 – MEIOS DE TRANSPORTES ANTIGOS



Fonte: Freepik. Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/personagens-humanos-e-transporte-de-cavalo-velho-transporte-terrestre-e-carro-antigo-no-motor-de-combustao-dos-desenhos-animados_7250413.htm#page=1&query=transporte%20antigo&position=35. Acesso em: 15 jun. 2020.

B – LISTAR EM DUAS COLUNAS: NA PRIMEIRA, OS VEÍCULOS ANTIGOS; NA SEGUNDA COLUNA, OS VEÍCULOS ATUAIS.

MEIOS DE TRANSPORTES	
ANTIGOS	ATUAIS

C - APÓS OBSERVAÇÃO DAS IMAGENS E PASSEIO VIRTUAL, ESTABELEÇA AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE OS MEIOS DE TRANSPORTES ANTIGOS E ATUAIS NO QUADRO ABAIXO:

COMPARAÇÃO ENTRE OS MEIOS DE TRANSPORTES	
ANTIGOS	ATUAIS

D – COMO CADA CIDADÃO PODE, ATUALMENTE, CONTRIBUIR PARA DIMINUIR A POLUIÇÃO NO SEU BAIRRO OU CIDADE? LISTAR, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A), NO ESPAÇO ABAIXO.

TAREFA
 LISTAR OS CUIDADOS QUE O PEDESTRE DEVE TOMAR AO TRANSITAR PELAS RUAS DO BAIRRO OU DA CIDADE.

.....

Atividade 4.3

Apresentação da Atividade

Identificar impactos causados pela ação do homem, principalmente nas cidades. Pensar em formas de colaborar com a transformação dos grandes centros urbanos em locais agradáveis de se viver.

Material Necessário

- Cópia das imagens ampliadas ou projeção no aparelho multimídia.
- Coletânea de Atividades do Estudante.

Organização da Sala de Aula

- Discussão em roda de conversa com toda a turma.

Encaminhamento

- Professor(a), estamos no último bimestre, por isso podemos retomar os assuntos já tratados para aprofundá-los, com o intuito de que os estudantes compreendam a relação existente entre as ações do homem, as transformações na paisagem e o impacto que ocorre ao longo do tempo.
- Nessa direção, mostrar a responsabilidade de cada cidadão, morador do bairro e da cidade, de cuidar do patrimônio público para contribuir para um ambiente melhor e mais saudável.

- Lembrar que houve, nos últimos tempos, uma corrida do homem do campo para as cidades, como, possivelmente, tenha ocorrido com algumas das famílias dos próprios estudantes, fato que talvez tenha sido verificado por meio das pesquisas na comunidade escolar.
- Explicar por que isso ocorreu – talvez os estudantes tenham ouvido depoimentos dos próprios familiares: vão ouvir que vieram à busca de trabalho, uma vez que no campo, com as novidades tecnológicas para as atividades rurais, muitas pessoas que trabalhavam na agricultura perderam seus empregos.
- Explicar, então, que desta forma, as cidades foram crescendo e outras foram criadas. Seria até interessante fazer uma pesquisa com os estudantes, procurando as datas de criação dos novos municípios, para descobrir quantos surgiram nos últimos 20 anos.
- A partir desse fenômeno, com o rápido crescimento das cidades, quais problemas apareceram no meio urbano, principalmente nas grandes metrópoles?
 - Recordem aquilo que já estudaram em aulas anteriores e citem a falta de água, as inundações, o lixo que também aumentou (Onde é descartado? Ele é tratado? E o esgoto?), a poluição etc.
 - Ressaltar, nesta atividade, o problema do lixo. Pedir que observem as imagens e comentem o que elas representam. Citar o desperdício de alimentos durante o percurso de seu transporte desde o local de produção até a chegada à casa de cada morador. Pedir que observem nas feiras livres ou nos supermercados quantos alimentos são descartados. E nas festas? Sabiam que muitos bufês têm regras que justificam descartar as sobras dos quitutes? Você já pensou no tamanho do desperdício que uma festa produz? E em casa, nas festas de aniversário da família? O que acontece? Há muita sobra de comida ou desperdício de alimentos mesmo no dia a dia da casa?
 - Professor(a), com certeza, os estudantes irão falar o que observaram nessas ocasiões. Dê um tempo para que eles possam verificar como isso ocorre na sua casa e nos estabelecimentos comerciais, pois eles são muito atentos.
- Retomar o assunto em um outro dia e, então, propor que pensem em sugestões para minimizar o problema.
- Como podemos aproveitar as sobras dos alimentos em nossa casa?
- Restos de frutas, verduras, legumes, sementes, borra de café, cascas de ovo e até sobras de alimentos cozidos ou estragados (sem exageros) podem ir à composteira. Explicar o que é composteira.
- Como você pode verificar, de quebra, você ainda pode aproveitar para abordar a compostagem com materiais, como: saquinhos de chá, serragem, gravetos, papelão, papel toalha e palitos de fósforo.
- Professor(a), você pode consultar o material da EMBRAPA, visitando a matéria “**Monte sua composteira doméstica**”, no *link* que segue para ensinar a fazer uma composteira.

Monte sua composteira doméstica

o Adaptado. Fonte: Embrapa.- Publicações. *Folder*: Como montar uma composteira caseira. RIGUES & /STUCHI (Resp), 2014. Disponível em: [//www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1033373/como-montar-uma-composteira-caseira](http://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1033373/como-montar-uma-composteira-caseira).
o em: 03 set. 2020.

- Favorecer a reflexão sobre o tema, trazendo outras ideias ou pesquisas que podem contribuir para a melhoria do ambiente ou para torná-lo sustentável.

- Introduzir a ideia da coleta seletiva do lixo e explicar por que isso contribui para despoluir o meio ambiente. Pesquisar também sobre as hortas urbanas, que algumas instituições comerciais ou moradores já produzem. Chamar a atenção para o fato de que muitos lugares da cidade, antes não ocupados ou mal ocupados com lixo, foram transformados em horta comunitária. Pesquisar.

.....

Atividade 4.3

Apresentação da Atividade

O CRESCIMENTO DAS CIDADES E SEUS PROBLEMAS. COMO TRANSFORMAR OS CENTROS URBANOS EM LOCAIS AGRADÁVEIS DE VIVER.

A – RELEMBRE COM O(A) PROFESSOR(A) O QUE FOI ESTUDADO NAS ATIVIDADES ANTERIORES SOBRE A FORMAÇÃO DAS CIDADES.

RESPONDA ÀS QUESTÕES:

- a) AS CIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO RECEBERAM MUITOS IMIGRANTES E MIGRANTES DE VÁRIAS PARTES DO PAÍS E MESMO DA ZONA RURAL DE NOSSO ESTADO. POR QUE ISSO ACONTECEU?
- b) QUANDO SURTIU O MUNICÍPIO ONDE VOCÊ MORA? QUAL A DATA DE SUA FUNDAÇÃO?
- c) QUAIS FORAM OS PROBLEMAS QUE APARECERAM COM O RÁPIDO CRESCIMENTO DOS CENTROS URBANOS?

B – OBSERVE AS IMAGENS 1 E 2. PESQUISE, COM APOIO DO(A) PROFESSOR(A), SOBRE O QUE ACONTECE COM O LIXO NA SUA CIDADE.

Imagem 1 - LIXO PRODUZIDO PELA AÇÃO DO HOMEM



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/objetos-de-poluicao-lixo-lixo-e-lixo-isolados_5840643.htm#page=1&query=conjunto%20lixo%20&position=16. Acesso em: 10 jun. 2020.

IMAGEM 2 – DEPOIS DA FESTA



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-elementos-residuais_4510802.htm#page=1&query=lixo&position=27. Acesso em: 23 jul. 2020

C – O QUE VOCÊ OBSERVOU NAS IMAGENS 1 E 2? O QUE FAZER COM AS SOBRAS DE COMIDA EM CASA E NAS FEIRAS LIVRES? COMO DESCARTAR? COMENTE NO ESPAÇO ABAIXO.

D– OBSERVEM A IMAGEM 3 E LEIAM O TEXTO “COMPOSTAGEM”, QUE SEGUE.

IMAGEM 3 - COLETA SELETIVA



Fonte: Freepik. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-gratis/pessoas-coleta-e-classificacao-de-residuos-para-reciclagem-e-reutilizacao-colecao-de-icone-plano-resumo-isolado_131.htm#page=1&query=coleta%20de%20lixo&position=7. Acesso em 10 jun. 2020.

COMPOSTAGEM

A COMPOSTAGEM É A “RECICLAGEM DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS”: É UMA TÉCNICA QUE PERMITE A TRANSFORMAÇÃO DE RESTOS ORGÂNICOS EM ADUBO.

SÃO SOBRAS DE FRUTAS, LEGUMES E ALIMENTOS EM GERAL; PODAS DE JARDIM, TRAPOS DE TECIDO, SERRAGEM ETC.

É UM PROCESSO BIOLÓGICO QUE ACELERA A DECOMPOSIÇÃO DO MATERIAL ORGÂNICO, TENDO COMO PRODUTO O COMPOSTO ORGÂNICO.

A COMPOSTAGEM É UMA FORMA DE RECUPERAR OS NUTRIENTES DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS E LEVÁ-LOS DE VOLTA AO CICLO NATURAL, ENRIQUECENDO O SOLO PARA A AGRICULTURA OU JARDINAGEM.

ALÉM DISSO, É UMA MANEIRA DE REDUZIR O VOLUME DE LIXO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE E DAR-LHE UM DESTINO ADEQUADO PARA EVITAR QUE SE ACUMULEM LIXÕES E ATERROS QUE DEGRADEM O MEIO AMBIENTE.

Texto Adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

Fonte: Embrapa. - Publicações. *Folder*: Como montar uma composteira caseira. RODRIGUES & /STUCHI (Resp), 2014. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1033373/como-montar-uma-composteira-caseira>. Acesso em: 03 set, 2020.

E – A PARTIR DA LEITURA DO TEXTO E DA OBSERVAÇÃO DA IMAGEM 3, O QUE VOCÊ PENSA SOBRE A IDEIA DA COLETA SELETIVA DO LIXO? QUAL SUA IMPORTÂNCIA? COMENTE NAS LINHAS ABAIXO:

Atividade 4.4

Apresentação da Atividade

Discutir sobre a importância do trabalho para as pessoas. Retomar a discussão sobre a importância de todos os cidadãos possuírem os documentos necessários para sua participação na sociedade.

Material Necessário

- Levar Modelos de Documentos já estudados e, agora, apresentar mais um: a carteira de trabalho;
- Cópia de uma Carteira de Trabalho para os estudantes(as) preencherem;
- Caderno e lápis;
- Cópia ampliada ou projeção no aparelho multimídia.

Organização da Sala de Aula

- Estudantes organizados em semicírculo.

Encaminhamento

- Retomar a História do Henrique, relembrar a importância da documentação para o indivíduo. Retomar que, desde que nasce, a pessoa precisa de um documento.
- Lembrar inclusive da carteira de vacina para os estudantes – por que ela é importante?
- **Observar a Imagem 1, que mostra o homem em vários momentos de sua vida, desde o nascimento até a velhice. Pensar nos diferentes documentos que a pessoa obtém ao longo da vida.**
- Importância do trabalho dos seus pais ou responsáveis para a família. Lembrar do documento – carteira de trabalho – e mostrar um modelo.
- Professor(a), distribuir uma cópia da folha da carteira de trabalho para que os estudantes possam conhecer e preenchê-la.
- Tratar da importância de preservar ou conservar todos os documentos pessoais e explicar os motivos.
- Falar sobre a importância de todos terem uma profissão – sobrevivência, autonomia, autoestima, independência econômica dos pais, dignidade.

- Fazer um levantamento das profissões que eles conheçam, pensando, primeiro, nos funcionários da escola e, depois, nas profissões que existam no bairro e/ou cidade, observando os estabelecimentos ou empresas da sua redondeza.
- Cuidado, professor(a), para não melindrar e não tratar com preconceito as profissões mais simples ou informais. Valorizar o trabalho doméstico – por que ele deve ser feito? A alimentação, por que é importante para a família? Quando alguém prepara o alimento, também deve pensar na saúde.
- Importância da formação e da educação para a futura profissão. Por quê?
- Atualmente, as profissões estão mudando muito rapidamente. Por quê?
- Pedir que citem algumas profissões que existiam e que agora não existem mais.
- Para finalizar, pedir à turma que escreva um texto descrevendo a profissão que considerarem mais interessante ou aquela que querem seguir quando crescerem.

Atividade do Estudante 4.4

Apresentação da Atividade

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO PARA O CIDADÃO. RETOMADA DA DISCUSSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS DOCUMENTOS PESSOAIS.

A. PREENCHER COM OS DADOS PESSOAIS QUE CONSTAM EM UMA CARTEIRA DE TRABALHO, EM DUPLAS.

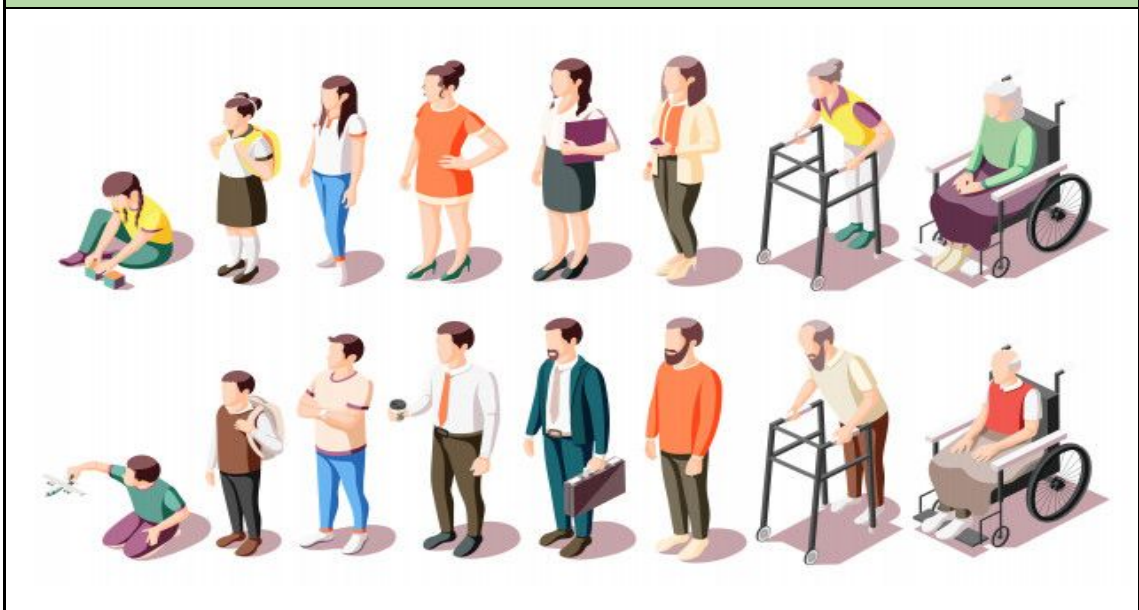
Carteira de Trabalho	
NOME:	
CIDADE _____	ESTADO: _____
LOCAL DE NASCIMENTO _____	DATA DE NASCIMENTO __/__/__
FILIAÇÃO:	

B. O QUE SE DEVE FAZER PARA CUIDAR DOS DOCUMENTOS? E POR QUE ISSO É IMPORTANTE? ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO.

C. FAÇA, JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A), UMA LISTA DAS PROFISSÕES QUE EXISTEM NO SEU BAIRRO OU CIDADE.

D. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO. ELA MOSTRA A IMAGEM DO HOMEM EM VÁRIOS MOMENTOS DE SUA VIDA, DESDE O NASCIMENTO ATÉ A VELHICE. PENSE NOS DIFERENTES DOCUMENTOS QUE UMA PESSOA PRECISA EM SUA VIDA. COMENTE COM O(A) PROFESSOR E A TURMA.

IMAGEM 1 – O Homem nas Diferentes Fases da Vida



Fonte: Freepik. Disponível em:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-icone-isometricos-de-geracoes-diferentes-ilustrado-evolucao-da-idade-humana-de-crianca-para-ilustracao-isolada-antiga_7251241.htm#page=1&query=familia%20antiga&position=49. Acesso em: 10 jun. 2020.

IMAGEM 2



Fonte: Freepik. Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/desativado-o-homem-idoso-com-bengala-e-duas-mulheres-no-parque-3d_6851755.htm. Acesso em 23 jul. 2020

E - ALGUNS DE VOCÊS JÁ DEVEM ESTAR PENSANDO SOBRE O QUE IRÃO FAZER NO FUTURO. - QUE PROFISSÃO IRÃO ESCOLHER? ESCREVA, NAS LINHAS ABAIXO, UM TEXTO DESCREVENDO OU COMENTANDO SOBRE A PROFISSÃO QUE CONSIDERAREM MAIS INTERESSANTE.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Barbosa, P. C. **Quilombo – espaço de resistência de homens e mulheres negros**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Continuada – SECAD/MEC, 2005.

Ministério da Educação (BRASIL). **Índios no Brasil 2**. Adaptação de “Os Ciclos de Festas. (ed. Ou org.) Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de (ESPECIFICAR AS DUAS) EC/SEED/SEF, 2001. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/seed/tvescola>. Acesso em: 10 jun. 2020.

Grupioni, J. L. (org.). **Quem são, quantos são e onde estão os povos indígenas e suas escolas no Brasil?** Parâmetros em Educação Escolar Indígena. Brasília: Ministério da Educação - Secretaria de

Educação Fundamental, 2002. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001832.pdf>. Acesso em: 23 de setembro de 2020.

Jornal da USP. Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 23 de setembro de 2020.

Ministério da Educação (BRASIL). **Educação Quilombola – Materiais Publicados**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-quilombola-/materiais-publicados>. Acesso em: 23 de setembro de 2020.

SÃO PAULO (Estado). *Currículo Paulista*. São Paulo: SEDUC/UNDIME, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>. Acesso em: 18 out. 2020.

São Paulo (ESTADO). **Biblioteca Virtual - História de São Paulo**. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-historia-de-sao-paulo.php>. Acesso em: 23 de setembro de 2020.

São Paulo (ESTADO). **Nossa Gente**. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/nossa-gente/>. Acesso em: 23 de setembro de 2020.

São Paulo (ESTADO). **Currículo Paulista**. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>. Acesso em: 23 de setembro de 2020.

DIAS, Gonçalves - **Canção do Exílio**. Disponível em: <http://www.vidaem poesia.com.br/goncalvesdias.htm>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Imigração. Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Imigra%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 23 de setembro de 2020. **Migração**. Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Migra%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 23 de setembro de 2020.

SOCIEDADE & NATUREZA

ENSINO FUNDAMENTAL

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenador: Caetano Pansani Siqueira

Assessor Técnico 2019: Vinicius Gonzales Bueno

Assessor Técnico 2020: Danielle Christina Bello de Carvalho

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretora: Valéria Arcari Muhi

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Diretora: Mariana Sales de Araújo Carvalho

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

Equipe de Diretorias Regionais de Ensino 2020

Elaboração do material de Ciências da natureza

Luciana Maria Victória	Piracicaba
Meire Silva Vieira	Jacareí
Rosimeire da Cunha	São Vicente
Viviani Ap. da Silva Rodrigues	Sorocaba